

Demonstrações Contábeis

Energimp S.A.

31 de dezembro de 2020

Com relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Energimp S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Demonstração do valor adicionado.....	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Energimp S.A.
São Paulo - SP

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Energimp S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião com ressalvas

- a) Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía o montante de R\$ 49.950 mil (2019: R\$ 41.510 mil) registrado na rubrica de partes relacionadas, no ativo não circulante, decorrente de processos trabalhistas com estimativa de perda provável, movidos contra sua controladora Wind Power Energia S.A. (“WPE”), nos quais a Companhia foi citada como responsável solidária e, por julgar que este montante deverá ser ressarcido pela WPE, a Companhia registrou o ativo em contrapartida ao passivo relacionado à provisão trabalhista. Adicionalmente, as controladas da Companhia realizaram adiantamentos para a WPE visando a construção e prestação de serviços de operação e manutenção das Centrais Eólicas do Sul e Centrais Eólicas do Ceará II no montante de R\$ 232.137 mil (2019: R\$ 232.129 mil), também registrado na rubrica de partes relacionadas, no ativo não circulante do consolidado. Por não existirem garantias firmes sobre a realização de tais valores a receber junto a WPE, devido ao processo em curso de recuperação judicial desta empresa, em 31 de dezembro de 2020, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão apresentados a maior em R\$ 49.950 mil (2019: R\$ 41.510 mil) e R\$ 282.087 mil (2019: R\$ 273.639 mil) na controladora e no consolidado, respectivamente, e o prejuízo do exercício findo naquela data está apresentado a menor em R\$ 8.448 mil.

- b) Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas possuíam obrigações com a parte relacionada Wind Power Energia S.A. (“WPE”), compostos por R\$ 159.263 mil (2019: R\$ 147.523 mil) referente à mútuo além de R\$ 98.833 mil (2019: R\$ 98.833 mil) a título de adiantamentos para futuro aumento de capital, registrados no passivo não circulante da controladora e consolidado. Não foi possível confirmar ou verificar por procedimentos alternativos à adequação desses saldos contábeis em 31 de dezembro de 2020. Consequentemente, não foi possível obtermos evidência de auditoria apropriada e suficiente, sobre os saldos da Companhia com a WPE, bem como os possíveis efeitos de atualizações monetárias não reconhecidas nas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes e nos elementos componentes das demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para o item 1.1 da nota explicativa 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 76.700 mil (2019: R\$ 346.360 mil) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e, conforme balanço patrimonial consolidado nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 1.004.231 mil (2019: R\$ 1.078.234 mil). Conforme apresentado no item 1.1 da nota explicativa 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos no item 1.1 da nota explicativa 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfase – Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3, durante o exercício corrente, a Companhia e suas controladas estimaram o passivo referente a obrigações com desmobilização, conforme requerido pelas normas brasileiras de contabilidade, e reconheceram seus efeitos retroativamente nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Em decorrência desse fato, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 (R1) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e na NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção intitulada “Base para opinião com ressalvas”, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 24 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in grey ink, appearing to read 'Henrique Piereck de Sá', is written over the printed name.

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3

ENERGIMP S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora			Consolidado		
		31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
		(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	6	823	1.335	8.228	12.171	11.029	18.829
Aplicações financeiras vinculadas	7	3.410	3.361	8.961	22.244	9.725	31.764
Contas a receber	8	-	-	-	47.851	40.371	39.895
Outras contas a receber		-	-	16.000	-	-	16.000
Dividendos a receber	16	-	-	435	-	-	435
Impostos a recuperar		846	819	725	3.253	3.604	4.276
Despesas antecipadas		303	244	245	3.075	2.420	2.456
Estoques		4	-	-	1.078	-	-
Adiantamentos a fornecedores		145	186	142	1.188	1.746	3.129
Outros ativos		188	175	178	5.201	4.401	837
		5.719	6.120	34.914	96.061	73.296	117.621
Ativo não circulante mantido para venda							
		-	-	-	-	-	180.292
Total dos ativos circulantes		5.719	6.120	34.914	96.061	73.296	297.913
Não circulante							
Aplicações financeiras vinculadas	7	2.919	2.863	2.735	3.816	4.017	13.227
Contas a receber	8	-	-	-	10.492	4.774	-
Impostos a recuperar		-	-	-	909	1.308	1.433
Dividendos a receber	16	2.782	2.782	17.360	-	-	-
Depósitos judiciais		4.285	2.641	2.300	5.724	3.974	3.488
Partes relacionadas	16	377.811	309.913	258.828	282.172	273.724	263.948
Impostos diferidos	22	-	-	-	3.250	2.361	7.310
Outros ativos		27	40	39	351	366	368
Investimentos	9	459.920	397.692	406.598	-	-	-
Imobilizado	10	443	300	257	1.297.971	1.331.756	1.421.580
Intangível	12	13.628	14.105	15.340	31.898	32.486	35.209
Direito de uso	11	-	-	-	33.910	37.669	-
Diferido		-	-	590	-	-	-
		861.815	730.336	704.047	1.670.493	1.692.435	1.746.563
Total do ativo							
		867.534	736.456	738.961	1.766.554	1.765.731	2.044.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

	Notas	Controladora			Consolidado		
		31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
		(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Passivo e patrimônio líquido							
Circulante							
Fornecedores	13	3.829	551	440	168.312	94.979	58.628
Contas a pagar	14	-	-	-	485.680	553.945	262.209
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	-	438.261	374.730	315.329
Obrigação por arrendamento	11	-	-	-	3.409	3.103	-
Partes relacionadas	16	-	118.522	106.814	-	118.522	106.814
Obrigações sociais		677	503	485	1.000	986	993
Impostos a recolher	17	134	42	34	2.053	3.218	17.559
Dividendos a pagar		-	-	139	-	-	139
Custo sócio ambiental		-	-	-	1.565	2.026	2.097
Adiantamentos de clientes		-	-	-	12	20	-
		4.640	119.618	107.912	1.100.292	1.151.529	763.768
Passivos relacionados a ativo não circulante mantido para venda							
		-	-	-	-	-	374.616
Total dos passivos circulantes		4.640	119.618	107.912	1.100.292	1.151.529	1.138.384
Não circulante							
Contas a pagar	14	-	-	-	4.247	6.761	43.027
Empréstimos e financiamentos	15	508.496	500.206	483.227	1.270.984	1.273.972	1.229.809
Obrigação por arrendamento	11	-	-	-	30.501	34.566	-
Partes relacionadas	16	370.265	163.265	133.359	171.864	39.484	39.181
Impostos diferidos	22	5.140	5.372	5.606	7.657	10.025	5.487
Provisão para desmobilização	18	-	-	-	28.032	26.820	25.712
Provisão para perda de investimento	9	826.028	725.583	446.144	-	-	-
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	28	36.763	29.510	23.589	36.775	29.673	23.752
Adiantamento para futuro aumento de capital	19	98.833	98.833	98.833	98.833	98.833	98.833
		1.845.525	1.522.769	1.190.758	1.648.893	1.520.134	1.465.801
Capital social	20	608.390	608.390	608.390	608.390	608.390	608.390
Reserva de capital	20	235.114	235.114	235.114	235.114	235.114	235.114
Reserva de lucros	20	14.006	14.006	14.006	14.006	14.006	14.006
Prejuízo acumulado		(1.840.141)	(1.763.441)	(1.417.219)	(1.840.141)	(1.763.442)	(1.417.219)
		(982.631)	(905.931)	(559.709)	(982.631)	(905.932)	(559.709)
Total do passivo e patrimônio líquido		867.534	736.456	738.961	1.766.554	1.765.731	2.044.476

ENERGIMP S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)
Operações continuadas					
Receita líquida	24	-	-	358.793	244.041
Custo da operação	25				
Depreciação e amortização		-	-	(123.343)	(114.796)
Operação e manutenção		-	-	(56.993)	(37.544)
Custo de reposição		-	-	(175)	(9.924)
Manutenção e reparos		-	-	(5.085)	(7.287)
Custo com pessoal		-	-	(3.516)	(4.195)
Encargos setoriais		-	-	(17.147)	(16.010)
Outros		-	-	(29.087)	(18.312)
Total do custo da operação		-	-	(235.346)	(208.068)
Lucro bruto		-	-	123.447	35.973
Despesas operacionais					
Despesas administrativas	25	(16.524)	(14.991)	(18.170)	(18.934)
Despesas com projetos	25	-	-	-	(5)
Penalidades contratuais	25	-	-	-	(1.763)
(Baixa) reversão / perda por desvalorização de ativos	25	(11)	-	3.441	(54.577)
Participação nos resultados de controladas	9	(38.217)	(302.922)	-	-
Outros ganhos (perdas), líquidos	25	(94)	(88)	(430)	(3.358)
Total de despesas operacionais		(54.846)	(318.001)	(15.159)	(78.637)
Prejuízo operacional		(54.846)	(318.001)	108.288	(42.664)
Receitas financeiras	26	195	531	1.896	3.718
Despesas financeiras	26	(22.282)	(29.123)	(180.287)	(119.534)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(22.087)	(28.592)	(178.391)	(115.816)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(76.933)	(346.593)	(70.103)	(158.480)
Imposto de renda corrente		-	-	(5.313)	-
Contribuição social corrente		-	-	(2.590)	-
Imposto de renda diferido		171	-	808	-
Contribuição social diferida		62	-	498	-
Imposto de renda e contribuição social	22	233	233	(6.597)	(9.060)
Prejuízo do período do exercício das operações continuadas		(76.700)	(346.360)	(76.700)	(167.540)
Prejuízo do período de operações descontinuadas		-	-	-	(178.820)
Prejuízo do exercício		(76.700)	(346.360)	(76.700)	(346.360)
Prejuízo por ação					
De operações continuadas				(0,07)	(0,16)
De operações descontinuadas				-	(0,17)
				(0,07)	(0,34)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ENERGIMP S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)
Prejuízo do exercício	(76.700)	(346.360)	(76.700)	(346.360)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(76.700)	(346.360)	(76.700)	(346.360)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ENERGIMP S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido (passivo à descoberto) (Controladora e consolidado)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido consolidado
Em 1º de janeiro de 2019 (reapresentado)	608.390	235.114	14.006	(1.417.219)	(559.709)
Prejuízo do período (reapresentado) - Nota 3	-	-	-	(346.360)	(346.360)
Reversão de dividendos	-	-	-	138	138
Em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	608.390	235.114	14.006	(1.763.441)	(905.931)
Prejuízo do período	-	-	-	(76.700)	(76.700)
Em 31 de dezembro de 2020	608.390	235.114	14.006	(1.840.141)	(982.631)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ENERGIMP S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda, incluindo operações descontinuadas	(76.934)	(346.593)	(70.103)	(337.300)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	1.330	1.348	124.978	117.934
Amortização ativo diferido	-	590	-	-
Amortização do direito de uso	-	-	3.321	3.150
Atualização de provisão para desmobilização	-	-	1.212	1.108
(Reversão) perda por desvalorização de ativo imobilizado	-	-	(12.361)	98.700
Valor residual do ativo imobilizado baixado	28	-	51.217	179.422
Amortização do custo de transação – empréstimos	-	-	1.564	1.746
Encargos financeiros e variação monetária, líquidos	20.030	28.990	97.169	151.682
Apropriação de seguros	292	322	2.707	734
Penalidades contratuais de operações descontinuadas	-	-	52.899	(39.810)
Participação nos resultados de controladas	38.217	302.922	-	-
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	-	-	(13.198)	(5.250)
Outras contas a receber	-	16.000	-	16.000
Impostos a recuperar	(27)	(94)	750	797
Despesas antecipadas	(351)	(321)	(3.362)	(698)
Estoques	(4)	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	41	(44)	558	105.099
Partes relacionadas	(60.645)	(45.164)	(1.346)	(3.855)
Outros ativos	-	4	(1.863)	(2.674)
Depósitos judiciais	(1.644)	(341)	(1.750)	(486)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	3.278	111	73.333	36.351
Contas a pagar	-	-	(123.678)	(116.084)
Obrigações sociais	174	18	14	(6)
Impostos a recolher	92	8	(9.068)	(12.438)
Partes relacionadas	76.738	29.603	2.118	(1.105)
Custo sócio ambiental	-	-	(493)	(151)
Outros passivos	2	(1)	(8)	20
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	617	(12.642)	174.610	192.886
Juros pagos	-	-	(923)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1.950)	(1.903)
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	617	(12.642)	171.737	190.983
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(252)	(130)	(128.690)	(227.351)
Aquisição de ativos intangíveis	(772)	(27)	(771)	(46)
Dividendos recebidos	-	435	-	435
Aplicações financeiras vinculadas	(105)	5.472	(12.286)	31.329
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	(1.129)	5.750	(141.747)	(195.633)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimos - principal	-	-	(25.185)	-
Arrendamentos pagos	-	-	(3.663)	(3.150)
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento	-	-	(28.848)	(3.150)
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(512)	(6.892)	1.142	(7.800)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.335	8.228	11.029	18.829
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	823	1.335	12.171	11.029
Variação do caixa e equivalente de caixa	(512)	(6.893)	1.142	(7.800)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ENERGIMP S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
-		(reapresentado)		(reapresentado)
Receitas				
Venda de energia	24	-	365.925	253.879
Outras receitas		-	97	(134.158)
		-	366.022	119.721
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo da operação		-	(90.887)	(72.625)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(3.614)	(6.617)	(9.653)
Ganho (perda) e recuperação de valores ativos		-	3.441	(98.700)
		(3.614)	(94.063)	(180.978)
Valor adicionado bruto		(3.614)	271.959	(61.257)
Depreciação e amortização	25	(1.938)	(124.978)	(117.934)
Valor adicionado líquido gerado pela companhia		(5.552)	146.981	(179.191)
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	26	531	1.896	3.718
Participação nos resultados das controladas e controladas em conjunto	9	(302.922)	-	-
Ganho (perda) na alienação de investimentos		-	-	8
		(302.391)	1.896	3.726
Valor adicionado total a distribuir		(307.943)	148.877	(175.465)
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal:				
Remuneração direta		3.826	7.086	6.814
Benefícios		2.958	3.098	3.958
FGTS		193	491	472
		6.977	10.675	11.244
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais		929	32.758	37.432
Estaduais		1.185	1.217	1.287
Municipais		-	3	-
		2.114	33.978	38.719
Remuneração de capitais de terceiros:				
Juros		24.264	112.488	104.063
Aluguéis		203	637	634
Despesas financeiras		4.859	14.897	15.471
Penalidades contratuais de operações continuadas		-	-	1.763
Penalidades contratuais de operações descontinuadas		-	52.899	(999)
Outras		-	2	-
		29.326	180.923	120.932
Remuneração de capitais próprios:				
Prejuízo do exercício		(346.360)	(76.700)	(346.360)
Valor adicionado distribuído		(307.943)	148.876	(175.465)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Energimp S.A. ("Companhia"), sociedade por ações de capital fechado, com sede na Rua Fidêncio Ramos, nº 160, Conjunto nº 312, Bairro Vila Olímpia, localizada na cidade de São Paulo, foi constituída em 15 de março de 2000, tendo como objetivo a exploração, através da participação em consórcios ou sociedades, de usinas de geração de energia elétrica, nas formas permitidas em lei e mediante a obtenção das correspondentes concessões e autorizações; a importação de bens e serviços relacionados com os objetivos sociais mencionados; e a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista.

Em 2018, por meio do Termo Aditivo ao Acordo de Acionistas, foi definido que a governança da Companhia e de suas controladas passaria a ser do acionista minoritário, o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS).

As empresas controladas da Companhia são denominadas de Centrais Eólicas do Sul ("Santa Catarina"), Centrais Eólicas do Ceará II, IV e V e Projetos em Desenvolvimento. Durante o exercício de 2018, a Companhia adquiriu controle da "Central Eólica Praia do Morgado", que até 2017 era uma das suas controladas em conjunto. Todas essas controladas são sociedades por ações de capital fechado que têm por objetivo social a implantação, operação e comercialização de energia através de centrais geradoras eólicas.

A seguir estão apresentadas as empresas controladas da Companhia:

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

Empresa	Constituição/ Aquisição	Início de operação	Resolução autorizativa ANEEL (nº - data)	Compradora	Contrato de venda de energia					
					Valor total do contrato (em R\$)	Montante a ser vendido por ano (MWh/ano)	Preço (MWh)	Início	Fim	Índice de correção
Central Eólica Praia do Morgado S.A. (a) e (e)	27/08/04	26/05/10	659-26/12/01	Eletrobras	630.305.454 (h)	59.117 (h)	533,10 (j)	30/09/09	29/09/29	IGP-M
Centrais Eólicas do Sul ("Santa Catarina") (a) e (e):										
Amparo Energia Eólica S.A.	03/01/07	21/12/11	62-18/02/04	Eletrobras	494.228.125 (h)	62.553 (h)	526,73 (j)	20/12/06	19/12/26	IGP-M
Aquibatã Energia Eólica S.A.	03/01/07	13/12/11	28-27/01/04	Eletrobras	690.741.426 (h)	87.233 (h)	527,89 (j)	10/12/06	09/12/26	IGP-M
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	03/01/07	22/10/11	41-03/02/04	Eletrobras	617.177.867 (h)	77.181 (h)	533,10 (j)	15/12/06	14/12/26	IGP-M
Campo Belo Energia Eólica S.A.	03/01/07	15/11/11	58-17/02/04	Eletrobras	219.828.212 (h)	27.655 (h)	529,93 (j)	27/12/06	26/12/26	IGP-M
Cascata Energia Eólica S.A.	03/01/07	27/10/11	30-27/01/04	Eletrobras	106.726.604 (h)	14.358 (h)	495,55 (j)	14/12/06	13/12/26	IGP-M
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	03/01/07	09/11/11	63-18/02/04	Eletrobras	673.753.104 (h)	84.256 (h)	533,10 (j)	20/12/06	19/12/26	IGP-M
Púlpito Energia Eólica S.A.	03/01/07	19/08/11	27-27/01/04	Eletrobras	638.944.340 (h)	79.903 (h)	533,10 (j)	10/12/06	09/12/26	IGP-M
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	03/01/07	08/07/11	31-27/01/04	Eletrobras	603.088.034 (h)	75.419 (h)	533,10 (j)	19/12/06	18/12/26	IGP-M
Salto Energia Eólica S.A.	03/01/07	02/12/11	32-27/01/04	Eletrobras	692.686.665 (h)	87.658 (h)	526,81 (j)	29/12/06	28/12/26	IGP-M
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	03/01/07	08/07/11	29-27/01/04	Eletrobras	37.919.871 (h)	4.991 (h)	506,51 (j)	17/12/06	16/12/26	IGP-M
Centrais Eólicas do Ceará II:										
Central Eólica Quixaba S.A. (a)	12/01/10	25/10/12	798-21/09/10	CCEE	315.941.476 (h)	59.733 (h)	264,46 (h)	25/10/12	24/10/32	IPCA
Nova Eólica Araras S.A. (b)	12/01/10	(f)	563-10/06/10	CCEE	546.308.640 (i)	105.120 (i)	259,85 (i)	01/05/14	30/04/34	IPCA
Nova Eólica Buriti S.A. (a)	12/01/10	03/04/14	562-10/06/10	CCEE	501.468.924 (h)	96.492 (h)	259,85 (h)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Cajucoco S.A. (a)	12/01/10	21/03/14	615-06/07/10	CCEE	492.544.947 (h)	94.775 (h)	259,85 (h)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Coqueiro S.A. (a)	12/01/10	07/11/14	579-17/06/10	CCEE	495.050.314 (h)	95.258 (h)	259,85 (h)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Garças S.A. (b)	12/01/10	(f)	566-15/06/10	CCEE	591.834.360 (i)	113.880 (i)	259,85 (i)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Lagoa Seca S.A. (b)	07/01/10	(f)	605-30/06/10	CCEE	368.564.736 (i)	70.080 (i)	262,96 (i)	01/05/14	30/04/34	IPCA
Nova Eólica Vento do Oeste S.A. (b)	07/01/10	(f)	745-24/08/10	CCEE	322.494.144 (i)	61.320 (i)	262,96 (i)	01/05/14	30/04/34	IPCA
Centrais Eólicas do Ceará IV: (b)										
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	02/06/10	(g)	138-16/03/12	CCEE	366.904.436 (i)	118.260 (i)	155,02 (i)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(g)	183-26/03/12	CCEE	364.397.711 (i)	115.632 (i)	157,46 (i)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(g)	140-16/03/12	CCEE	396.390.806 (i)	127.896 (i)	154,86 (i)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(g)	226-13/04/12	CCEE	365.948.592 (i)	117.384 (i)	155,77 (i)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Centrais Eólicas do Ceará V: (b) e (d)										
Ventos de São Bartolomeu Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(c)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ventos de São Jerônimo Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(c)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ventos de Santa Adelaide Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(c)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ventos de São Bonifácio Energias Renováveis S.A.	21/02/11	(c)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Projetos em Desenvolvimento: (b) e (d)										
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	20/02/09	(c)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Central Eólica Timbaú S.A.	20/02/09	(c)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

(*) Informação não auditada

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

- (a) Controladas em operação comercial.
- (b) Controladas em fase pré-operacional.
- (c) Data de início operacional ainda não definida.
- (d) Ainda não ocorreu o leilão.
- (e) Tarifa líquida do desconto do REIDI - Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura, com data de início em 1º de abril de 2012.
- (f) Em decorrência do não cumprimento do contrato referente a entrada em operação das usinas de Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Garças S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A. e Nova Eólica Vento do Oeste S.A., em 14 de setembro de 2016 a Companhia foi notificada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS sobre a rescisão dos contratos de uso do sistema de transmissão – CUST e, em 1º de outubro de 2016, a Companhia foi comunicada através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) sobre o desligamento do contrato de energia de reserva – CER do sistema da CCEE. Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.636, 6.637, 6.638 e 6.639, referente a revogação da outorga dessas eólicas. As penalidades relacionadas a esta situação foram reconhecidas pela Companhia conforme descrito na Nota 14 no item c).
- (g) Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.640, 6.641, 6.642 e 6.643, referente a revogação da outorga destas eólicas. Em virtude da revogação apresentada pela ANEEL, a CCEE notificou as eólicas em 28 de setembro de 2017 com a formalização do desligamento do Contrato de Energia de Reserva – CER. . As penalidades relacionadas a esta situação foram reconhecidas pela Companhia conforme descrito na Nota 14 no item c).
- (h) Valores atualizados conforme dados informados no Plano Anual do PROINFA válido para o exercício vigente – PAP 2020 e, para a Central Eólica Quixaba S.A., Nova Eólica Buriti S.A. e Nova Eólica Cajucoco S.A. e Nova Eólica Coqueiro S.A., nos termos do contrato de energia de reserva.
- (i) Refere-se ao valor atualizado do contrato.
- (j) Valores atualizados conforme dados informados pelo setor de Divisão de Acompanhamento de Comercialização de Energia – ECCG da Eletrobras.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

1.1 Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia registrou prejuízo, no montante de R\$ 76.700 (R\$ 346.360 em 31 de dezembro de 2019) e conforme o balanço patrimonial consolidado nessa data, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 1.004.231 (R\$1.078.233 em 31 de dezembro de 2019). Os planos da Administração para manutenção das atividades da Companhia e suas controladas consistem na rentabilidade futura dos investimentos em operação, na recuperação de perdas técnicas decorrentes de baixa geração de energia nos últimos exercícios por problemas nos aerogeradores, equilíbrio no fluxo de caixa em decorrência da obtenção de uma nova estrutura de endividamento, na negociação de passivos relevantes e na viabilização da venda de ativos em pré-operação. Assim, as demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia no que tange aos parques operacionais e, por mais que permaneçam os esforços da Administração no sentido da transferência dos projetos não operacionais, as devidas provisões para perdas por desvalorização de ativos foram retratadas nas respectivas demonstrações contábeis. A Administração acredita que a execução dessas ações para a implementação do seu planejamento serão suficientes para a continuidade normal das operações no curto prazo e, quer seja por meio da referida transferência dos projetos não operacionais, quer seja por intermédio de devida instrumentalização jurídica necessária à blindagem dos empreendimentos atualmente operacionais, tais esforços irão colocar a Companhia e suas controladas em um patamar de rentabilidade e segurança financeira no médio e longo prazo. Maiores detalhes sobre o plano de ação da Administração, estão descritos a seguir:

a) Rentabilidade futura dos investimentos em operação

Ao reavaliar o seu plano de continuidade operacional, a Administração levou em consideração a estabilidade das suas receitas, baseadas em contratos de longo prazo de geração de energia eólica junto aos órgãos reguladores, os quais não possuem qualquer histórico de inadimplência ou descumprimento de condições estabelecidas nos contratos.

A Administração ressalta que estas receitas vinham sendo afetadas por questões técnicas e operacionais que gradativamente foram reduzindo o volume de energia gerada. Entretanto, sanadas essas condições adversas (ver item seguinte), as projeções indicam resultados satisfatórios do ponto de vista de rentabilidade e fluxos de caixa.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

1.1 Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional--Continuação

a) Rentabilidade futura dos investimentos em operação--Continuação

Ainda que pouco provável de acordo com os dados históricos, há de se considerar que o negócio está sujeito ao risco de escassez de vento, que decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, que poderá acarretar na redução da quantidade de energia gerada e, conseqüentemente, na redução da rentabilidade do negócio.

b) Recuperação de perdas técnicas decorrentes de baixa geração de energia nos últimos exercícios por problemas nos aerogeradores

A Companhia firmou contrato com o fornecedor "Goldwind Internacional Holdings Lt." em 26 de abril de 2018, como parte do plano de reestruturação, para fornecimento de 242 geradores como solução tecnológica para recuperação da geração dos parques eólicos em operação. O contrato está avaliado em R\$ 537.413 e as trocas das máquinas tiveram início em setembro de 2018 com término previsto para o ano de 2021. Em 2020, a Companhia encerrou o ano com 237 máquinas operando de um total de 242, ou seja, com aproximadamente 98% da capacidade instalada em operação. Há ainda 49 máquinas a serem substituídas, sendo 7 no Ceará e 42 em Santa Catarina.

c) Equilíbrio no fluxo de caixa em decorrência da obtenção de uma nova estrutura de endividamento

Em 31 de dezembro de 2020, a Controladora apresentou capital circulante líquido de R\$ 1.079. Conforme o balanço patrimonial consolidado nessa data, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 1.004.231 (R\$1.078.233 em 31 de dezembro de 2019).

Em 2018, com a repactuação dos contratos de financiamento de longo prazo e operação de médio prazo com a Caixa Econômica Federal, os saldos foram substancialmente reclassificados para o passivo não circulante. O principal aspecto dessa repactuação diz respeito à concessão de uma carência adicional de 4 (quatro) anos para os Complexos CEII e SC, e de 24 (vinte e quatro) meses para a Central Eólica Praia de Morgado.

Contudo, tal ação ainda não se torna suficiente para a reversão deste quadro.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

1.1 Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional--Continuação

- c) Equilíbrio no fluxo de caixa em decorrência da obtenção de uma nova estrutura de endividamento--Continuação

A Administração entende que tal situação será revertida ao longo da operação dos parques eólicos, que, conforme descrito no item “b)” acima, estão voltando à sua condição normal de operação. Durante o período de carência dos empréstimos, a Administração está investindo os recursos gerados internamente na recuperação de suas máquinas a fim de retomar o crescimento de suas receitas.

A Administração tem mantido conversas constantes com seu único credor, Caixa Econômica Federal, no sentido de reestruturar o fluxo de pagamento da dívida mediante o sucesso na venda dos parques eólicos não operacionais.

- d) Viabilização da venda de ativos em pré-operação

A Administração, alinhada com o Conselho de Administração e com a Caixa Econômica Federal (credora exclusiva da Companhia) continua atuando ativamente na solução definitiva das questões relacionadas aos parques não operacionais dos complexos CE II e CE IV, que se daria pela venda desses ativos.

O plano de alienação das SPEs não operacionais de CE II e CE IV já foi protocolizado na ANEEL no dia 30/11/2020 e a Companhia aguarda definição da agência reguladora para poder seguir com a execução do plano, que prevê a quitação integral do Passivo da Transmissão pela Companhia logo após a aprovação do plano de transferência e a quitação do Passivo dos CERs em contrapartida à redução da receita fixa média dos CERs (“retenção na fonte”) ao longo do período que se inicia na COD dos projetos dos compradores e termina no fim do período de suprimento dos PPAs. Em 31 de dezembro de 2020, esses Passivo da Transmissão e dos CERs dos complexos CE II e CE IV totalizam R\$ 225.402 e R\$ 134.844, respectivamente, e encontram-se classificados no passivo circulante (Nota 14 item c).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por certos passivos financeiros, os quais foram mensurados a valor justo e foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As *International Financial Reporting Standards* (IFRS) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Durante a elaboração das demonstrações contábeis, a Companhia avaliou os possíveis efeitos provocados pela pandemia do novo corona vírus (COVID -19), os quais não foram considerados relevantes para as operações da Companhia e, conseqüentemente, para as referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, visto que a própria natureza do negócio da Companhia mostrou-se resiliente ao surto do COVID-19.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 24 de março de 2021.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Reapresentação das demonstrações individuais e consolidadas

A Administração da Companhia está reapresentando as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2019, em função da correção de erros de competência de exercícios anteriores relacionados a constituição, amortização e atualização financeira da provisão para desmobilização. A reapresentação está sendo efetuada em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8 – Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors) e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1- Presentation of Financial Statements) e produziu os seguintes impactos na demonstração do resultado e patrimônio líquido em relação às demonstrações contábeis emitidas anteriormente:

Conciliação do balanço patrimonial em 01/01/2019 e 31/12/2019:

	Controladora					
	01/01/2019			31/12/2019		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Ativo						
Circulante	34.914	-	34.914	6.120	-	6.120
Total do ativo circulante	34.914	-	34.914	6.120	-	6.120
Outros ativos	297.449	-	297.449	332.644	-	332.644
Investimentos	412.994	(6.396)	406.598	403.732	(6.040)	397.692
Total do ativo não circulante	710.443	(6.396)	704.047	736.376	(6.040)	730.336
Total do ativo	745.357	(6.396)	738.961	742.496	(6.040)	736.456
Passivo						
Circulante	107.912	-	107.912	119.618	-	119.618
Total do passivo circulante	107.912	-	107.912	119.618	-	119.618
Outros passivos	744.614	-	744.614	797.186	-	797.186
Provisão para perda de investimento	444.780	1.364	446.144	721.640	3.943	725.583
Total do passivo não circulante	1.189.394	1.364	1.190.758	1.518.826	3.943	1.522.769
Patrimônio líquido	(551.949)	(7.760)	(559.709)	(895.948)	(9.983)	(905.931)
Total do passivo e patrimônio	745.357	(6.396)	738.961	742.496	(6.040)	736.456

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Reapresentação das demonstrações individuais e consolidadas--Continuação

Conciliação do balanço patrimonial em 01/01/2019 e 31/12/2019--Continuação:

	Consolidado					
	01/01/2019			31/12/2019		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Ativo						
Circulante	297.913	-	297.913	73.296	-	73.296
Total do ativo circulante	297.913	-	297.913	73.296	-	73.296
Outros ativos	324.983	-	324.983	360.679	-	360.679
Imobilizado	1.403.628	17.952	1.421.580	1.314.920	16.836	1.331.756
Total do ativo não circulante	1.728.611	17.952	1.746.563	1.675.599	16.836	1.692.435
Total do ativo	2.026.524	17.952	2.044.476	1.748.895	16.836	1.765.731
Passivo						
Circulante	1.138.384	-	1.138.384	1.151.529	-	1.151.529
Total do passivo circulante	1.138.384	-	1.138.384	1.151.529	-	1.151.529
Outros passivos	1.440.089	-	1.440.089	1.493.314	-	1.493.314
Provisão para desmobilização	-	25.712	25.712	-	26.820	26.820
Total do passivo não circulante	1.440.089	25.712	1.465.801	1.493.314	26.820	1.520.134
Patrimônio líquido	(551.949)	(7.760)	(559.709)	(895.948)	(9.984)	(905.932)
Total do passivo e patrimônio	2.026.524	17.952	2.044.476	1.748.895	16.836	1.765.731

Conciliação da demonstração do resultado em 31/12/2019:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019			31/12/2019		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Receita líquida	-	-	-	244.041	-	244.041
Outros custos				(93.272)	-	(93.272)
Depreciação e amortização				(113.681)	(1.115)	(114.796)
Lucro bruto				37.088	(1.115)	35.973
Despesas gerais e administrativas	(15.079)	-	(15.070)	(78.637)	-	(78.637)
Participação nos resultados de controladas	(300.699)	(2.223)	(302.922)	-	-	-
Despesas financeiras, líquidas	(28.592)	-	(28.592)	(114.708)	(1.108)	(115.816)
Imposto de renda e contribuição social	233	-	233	(9.060)	-	(9.060)
Prejuízo do exercício de operações descontinuadas	-	-	-	(178.820)	-	(178.820)
Prejuízo do exercício	(344.137)	(2.223)	(346.360)	(344.137)	(2.223)	(346.360)

Exceto pela alteração do prejuízo do exercício, a demonstração dos resultados abrangentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 originalmente apresentada não sofreu alterações em função dos ajustes realizados, bem como os totais das atividades operacionais, de investimento e de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 também não sofreram alterações.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

b) Aplicações financeiras vinculadas

Mantidas para atendimento às exigências legais e contratuais e, portanto, classificados como mantidos até o vencimento. São avaliados pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva.. Aqueles investimentos com perspectiva de realização em até 365 dias são classificados no ativo circulante, os demais são reconhecidos no ativo não circulante.

c) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de energia gerada no curso normal das atividades da Companhia. Na prática, são reconhecidas pela valorização da energia fornecida, em MWh, pela tarifa vigente dos Contratos de Proinfa e Energia de Reserva – CER. Caso a energia fornecida seja inferior à energia contratada no período de apuração dos contratos, o valor excedente recebido é registrado como contas a pagar, em contrapartida da receita do período. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adota o modelo de *impairment* para ativos financeiros previsto pelo IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Ativo não circulante mantido para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

e) Investimentos

As participações societárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

f) Imobilizado

São compostos substancialmente pelos aerogeradores e estão registrados ao custo histórico de aquisição ou construção. Os ativos estão deduzidos de depreciação acumulada e das perdas por recuperação, quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que representam a vida útil-econômica estimada desses bens, levando em consideração ainda o prazo do PPA e o prazo de concessão de cada parque.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

g) Intangível

O ativo intangível inclui direitos de operação pagos no processo de aquisição das controladas, ganho na alienação de investimentos (mensuração a valor justo), licenças e custos de desenvolvimento de projetos. A amortização ocorre a partir do início das operações destas, pelo prazo remanescente da concessão (autorização).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Intangível--Continuação

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente como direito de autorização (exploração) são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

h) Direito de uso e obrigações por arrendamentos

A Companhia e suas controladas possuem seus parques eólicos instalados em terrenos arrendados. Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que um ativo arrendado é disponibilizado para uso pela Companhia, esses ativos e passivos são inicialmente mensurados com base no valor presente. Cada pagamento do arrendamento é reconhecido entre o passivo e o custo financeiro, esse último é apropriado no resultado da Companhia no período do contrato produzindo uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo de cada período. O ativo de direito de uso é depreciado totalmente durante a sua vida útil que finda com o término do contrato.

i) Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não financeiros

A Companhia e suas controladas analisam periodicamente a existência de evidências de não realização do valor contábil de um ativo. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia e suas controladas estimam o valor recuperável do ativo ("impairment") para determinar eventual provisão para trazer os saldos contábeis aos valores recuperáveis. A Administração revisa a recuperação do valor contábil dos ativos não circulantes ou longa duração, principalmente o imobilizado, o intangível e diferido mantidos e utilizados nas operações da Companhia e suas controladas. O objetivo dessa revisão é o de determinar e avaliar a ocorrência de eventos ou mudanças nas circunstâncias indicando que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos poderá não ser recuperado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não financeiros--
Continuação

Os ativos são agrupados e avaliados segundo a possível não recuperação, com base nos fluxos de caixa descontados do negócio projetados para o período correspondente a vida remanescente estimada dos ativos. Uma perda é reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (i) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda; e (ii) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Quando uma provisão para redução ao provável valor recuperável é revertida em períodos subsequentes, o valor contábil do ativo é aumentado para refletir a estimativa revisada do valor de realização. O valor da reversão da provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos de vida longa está limitado ao valor da provisão constituída em períodos anteriores, e é registrado no resultado do exercício em que houve a revisão da estimativa.

j) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

k) Empréstimos e financiamentos

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos financeiros pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos até as datas dos balanços (custo amortizado).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

l) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) com reclassificação de ganhos e perdas acumulados - instrumento de dívida; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento do seu desreconhecimento - instrumento patrimonial; ou ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR). A Companhia e suas controladas não possuem ativo financeiro ao VJORA.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

I) Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas classificadas e mensuradas ao custo amortizado incluem contas a receber e partes relacionadas.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, outros ativos financeiros classificados nesta categoria estão relacionados caixa e equivalente de caixa e as aplicações financeiras.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

De acordo com o CPC 48, a Companhia aplica o modelo de perdas esperadas aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

m) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Uso de estimativas--Continuação

As notas explicativas que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas dentro do próximo exercício financeiro são:

- Perda estimada no valor recuperável do ativo Imobilizado e intangível (Notas 10 e 12).
- Provisão para desmobilização (Nota 18);
- Impostos diferidos (Nota 22);
- Instrumentos financeiros (Nota 23);
- Reconhecimento de receita (Nota 24); e
- Riscos trabalhistas, cíveis e fiscais (Nota 28).

n) Provisão para desmobilização

A Companhia assumiu obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamentos do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida no início da operação do parque e foi mensurada a seu valor justo, sendo revisada anualmente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

o) Outros ativos e passivos

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais.

p) Reconhecimento da receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia e suas controladas é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Reconhecimento da receita--Continuação

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no caso da Companhia, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita de suprimento da Companhia proveniente da venda da energia gerada é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos Contratos de Proinfa, firmados com a Eletrobrás, e dos Contratos de Energia de Reserva – CER firmados com a CCEE (Nota 1), ajustada mensalmente pela energia efetivamente gerada.

q) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável anual.

Nos exercícios de 2020 e 2019, a Controladora era optante pelo regime de lucro real. No exercícios de 2020 e 2019 todas as suas controladas eram optantes pelo regime de lucro presumido. No caso das controladas optantes pelo regime de lucro presumido o percentual de presunção aplicado sobre a receita realizada no período é de 8% e 12% para IRPJ e CSLL, respectivamente.

Imposto diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, somente na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

r) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, mas podem impactar períodos futuros caso a Companhia ingresse em quaisquer combinações de negócios.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações contábeis da Companhia, uma vez que não possui relações de hedge de qualquer natureza.

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações contábeis. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações contábeis, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

r) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020--Continuação

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O pronunciamento revisado trouxe alguns novos conceitos, forneceu definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclareceu alguns conceitos importantes. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Essa alteração não teve impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

s) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 17 - Contratos de seguro

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica à Companhia.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

s) Novas normas e interpretações ainda não efetivas--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

5. Base de consolidação e investimento em controladas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas diretas, sendo aplicado, para tanto, o método de consolidação integral. Entre os principais ajustes de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas, a controladora e as controladas, de forma que as demonstrações contábeis representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Eliminação das participações no patrimônio líquido das controladas (capital, reservas e lucros acumulados).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Base de consolidação e investimento em controladas--Continuação

As seguintes controladas estão incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e 2020 e 2019:

<u>Controladas</u>	<u>Em %</u>	<u>Em %</u>
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	100	100
Centrais Eólicas do Sul:		
Amparo Energia Eólica S.A.	100	100
Aquibatã Energia Eólica S.A.	100	100
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	100	100
Campo Belo Energia Eólica S.A.	100	100
Cascata Energia Eólica S.A.	100	100
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	100	100
Púlpito Energia Eólica S.A.	100	100
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	100	100
Salto Energia Eólica S.A.	100	100
Santo Antonio Energia Eólica S.A.	100	100
Centrais Eólicas do Ceará II:		
Nova Eólica Araras S.A.	100	100
Nova Eólica Buriti S.A.	100	100
Nova Eólica Cajucôco S.A.	100	100
Nova Eólica Coqueiro S.A.	100	100
Nova Eólica Garças S.A.	100	100
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	100	100
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	100	100
Central Eólica Quixaba S.A.	100	100
Centrais Eólicas do Ceará IV:		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	100	100
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	100	100
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	100	100
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	100	100
Centrais Eólicas do Ceará V:		
Ventos de São Bartolomeu Energias Renováveis S.A.	100	100
Ventos de São Jerônimo Energias Renováveis S.A.	100	100
Ventos de Santa Adelaide Energias Renováveis S.A.	100	100
Ventos de São Bonifácio Energias Renováveis S.A.	100	100
Projetos em Desenvolvimento:		
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	100	100
Central Eólica Timbaú S.A.	100	100

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Bancos conta movimento	781	21	1.514	2.824
Aplicações financeiras (a)	42	1.314	10.657	8.205
	823	1.335	12.171	11.029

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se a certificados de depósitos bancários (CDB), remunerados a 99% da variação do CDI (2019: 94%) e a fundos de investimento amplo, que obtiveram nos últimos 12 meses, aproximadamente 4,16% a.a. de rendimento (2019: 5,54% a.a.).

7. Aplicações financeiras vinculadas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Controladora (a) e (c)	3.410	3.361	-	-
Vínculo com contrato de descruzamento de ações (b)	2.919	2.863	2.919	2.863
Vínculo com período de repactuação da dívida (c)	-	-	22.244	9.725
Vínculo ambiental (d)	-	-	897	1.154
	6.329	6.224	26.060	13.742
Circulante	3.410	3.361	22.244	9.725
Não circulante	2.919	2.863	3.816	4.017

- (a) Aplicações em CDB remuneradas a 100% (2019: 100%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liberação de recursos supervisionadas pela Caixa Econômica Federal e em aplicações FIC Giro Empresa, que obtiveram nos últimos 12 meses, aproximadamente 4,16% (2019: 5,91%) de rendimento, esses recursos são oriundos de recebimentos de dividendos.
- (b) Em razão do descruzamento de ativos realizado em 20 de dezembro de 2018, a Companhia realizou depósito do tipo Conta Garantia em conta conjunta com o ex-sócio CEMIG, para cobertura de passivos e contingências previstas no contrato de compra e venda de ações.
- (c) Referem-se a recursos que são liberados mensalmente pela Caixa Econômica Federal para trocas dos geradores durante o período de carência, sendo aplicações em CDB remuneradas entre 93,5% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, e em aplicações FIC Giro Empresa, que obtiveram nos últimos 12 meses, aproximadamente 4,16% (2019: 5,91%) de rendimento.
- (d) Aplicações em CDB Flex remuneradas entre 99,9% a 100,3% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liberação de recursos supervisionada pela Fundação do Meio Ambiente - FATMA, conforme termo de compromisso de compensação ambiental, composto pelos parques Amparo Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A., Rio de Ouro Energia Eólica S.A., Santo Antônio Energia Eólica S.A. e Salto Energia Eólica S.A. assinado em 1º de junho de 2010.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Contas a receber (Consolidado)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Energia faturada – Ceará II (a)	20.665	19.914
Energia faturada – Morgado (b)	18.669	16.032
Energia faturada – Centrais Eólicas do Sul (b)	19.009	9.199
	<u>58.343</u>	<u>45.145</u>
Circulante	47.851	40.371
Não circulante	10.492	4.774

- (a) Venda de energia elétrica para a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) relativa ao saldo de faturamento de dezembro, proveniente da Nova Eólica Cajucoco S.A., Nova Eólica Buriti S.A. e Nova Eólica Coqueiro S.A.
- (b) Faturamento de energia de dezembro.

A seguir estão resumidos os tipos de contratos de fornecimento de energia que a Companhia possui:

Contrato de PROINFA (Centrais eólicas do Sul e Central Eólica Praia do Morgado)

Os parques eólicos da Companhia no Sul e a Central Eólica Praia do Morgado estão sendo desenvolvidos no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, criado em 2002, pelo governo brasileiro para criar os incentivos para o desenvolvimento de fontes alternativas de energia, como projetos de energia eólica, pequenas centrais hidrelétricas e projetos de biomassa, bem como a criação de novos empregos e treinamento para a força de trabalho brasileira e diminuir as emissões de carbono do país com /a produção de energia.

Nos termos do PROINFA, a Eletrobras (empresa estatal elétrica brasileira), comprará a eletricidade gerada pelos parques eólicos e repassará aos distribuidores. As tarifas sobre a venda de eletricidade serão calculadas em função do fator de carga da planta e será ajustado anualmente pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M).

De acordo com o contrato de compra e venda de energia firmado com a Eletrobras, o faturamento da energia realizado mensalmente, é composto de duas parcelas: a energia contratada multiplicada pelo preço unitário e os ajustes de energia do ano anterior.

O parágrafo segundo da cláusula 14 do referido contrato, estabelece que a parcela do ajuste será calculada pela diferença entre o produto da energia gerada no ano anterior, referida ao centro de gravidade, pelo preço ajustado pela curva do fator de capacidade e o produto da contratada no ano anterior pelo preço unitário definido no contrato, rateada igualmente pelos 12 meses do ano subsequente.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Contas a receber--Continuação

Contrato de energia de Reserva – CER (Centrais Eólicas CE II)

De acordo com o contrato de energia de reserva – CER, o valor a ser faturado mensalmente é calculado linearmente em relação à quantidade anual contratada, independentemente da quantidade de energia efetivamente disponibilizada.

A energia contratada é igual ao montante de energia associado ao leilão vencido pela Companhia. A partir do segundo quadriênio, a energia contratada será o valor médio anual do montante efetivamente produzido pela Companhia desde o primeiro quadriênio até o término do quadriênio anterior, limitado ao montante de energia associado ao leilão vencido.

Conforme o CER, a apuração do saldo acumulado da energia (energia faturada e o montante efetivamente disponibilizado) será feita em dois processos, um ao final de cada ano contratual e outro ao final de cada quadriênio, sendo que no último ano de cada quadriênio, ambos processos serão realizados.

O saldo acumulado de energia, anualmente apurado, observará a faixa de tolerância a qual limita a geração a uma margem inferior de até 10% (dez por cento) abaixo do valor da energia contratada referente ao período considerado, e uma margem superior de até 30% (trinta por cento) acima do valor da energia contratada aplicável no mesmo período.

9. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)

Investimentos:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>01/01/2019</u>
Participação societária	442.482	380.254	389.160
Ganho na alienação de investimentos (a)	17.438	17.438	17.438
	459.920	397.692	406.598

(a) Referente a avaliação do valor justo do investimento na Central Eólica Praia de Morgado S.A. realizado em 2009 através de combinação de negócio.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Informações das investidas

Ações ordinárias (em milhares)	Participação %	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)			Lucro líquido (prejuízo)		
		31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019	
			(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)	
Centrais Eólicas do Sul:							
Amparo Energia Eólica S.A.	50.625	100	87.921	76.736	67.737	11.185	6.369
Aquibatã Energia Eólica S.A.	67.600	100	103.943	104.934	95.229	(991)	4.011
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	68.805	100	(35.763)	(13.455)	10.750	(22.308)	(24.206)
Campo Belo Energia Eólica S.A.	23.350	100	34.347	27.401	24.760	6.946	1.836
Cascata Energia Eólica S.A.	11.524	100	6.930	3.708	1.988	3.223	1.720
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	67.649	100	65.263	46.273	38.451	18.990	6.382
Púlpito Energia Eólica S.A.	59.457	100	(17.803)	(43.103)	(9.698)	25.300	(33.403)
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	65.218	100	2.503	(13.280)	21.634	15.783	(35.597)
Salto Energia Eólica S.A.	67.252	100	88.120	70.400	58.055	17.720	10.764
Santo Antonio Energia Eólica S.A.	6.568	100	(1.559)	(6.755)	14	5.196	(6.801)
			333.902	252.859	308.920	81.044	(68.925)
Central Eólica do Ceará I:							
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	52.960	100	39.793	29.376	25.329	10.417	4.047
Centrais Eólicas do Ceará II:							
Central Eólica Quixaba S.A.	59.552	100	(39.198)	(35.962)	(28.873)	(3.236)	(7.090)
Nova Eólica Araras S.A.	49.550	100	(71.214)	(59.744)	(28.886)	(11.470)	(30.856)
Nova Eólica Buriti S.A.	53.222	100	(18.761)	4.073	17.041	(22.834)	(13.220)
Nova Eólica Cajucôco S.A.	50.568	100	(26.407)	(21.095)	(33.446)	(5.312)	11.609
Nova Eólica Coqueiro S.A.	42.371	100	12.980	16.668	27.474	(3.688)	(11.527)
Nova Eólica Garças S.A.	45.059	100	(224.404)	(193.755)	(99.821)	(30.649)	(93.933)
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	36.697	100	(118.353)	(100.789)	(53.124)	(17.564)	(47.664)
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	35.747	100	(119.652)	(102.117)	(50.079)	(17.535)	(52.042)
			(605.009)	(492.721)	(249.714)	(112.288)	(244.723)
Centrais Eólicas do Ceará IV:							
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	10	100	(37.732)	(33.403)	(35.126)	(4.329)	1.723
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	10	100	(37.308)	(33.085)	(34.860)	(4.223)	1.775
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	10	100	(39.973)	(35.380)	(36.903)	(4.593)	1.524
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	10	100	(37.531)	(33.291)	(34.961)	(4.240)	1.672
			(152.544)	(135.159)	(141.850)	(17.385)	6.694

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Informações das investidas--Continuação

	Ações ordinárias (em milhares)	Participação %	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)			Lucro líquido (prejuízo)	
			31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2020	31/12/2019
				(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)
Centrais Eólicas do Ceará V:							
Ventos de São Jerônimo Energias Renováveis S.A.	1.386	100	171	172	175	(1)	(3)
Ventos de Santa Adelaide Energias Renováveis S.A.	1.386	100	168	169	174	(1)	(5)
Ventos de São Bartolomeu Energias Renováveis S.A.	1.386	100	171	172	174	(1)	(2)
Ventos de São Bonifácio Energias Renováveis S.A.	1.386	100	171	172	175	(1)	(3)
			681	685	698	(4)	(13)
Projetos em desenvolvimento:							
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	10	100	(73)	(72)	(70)	(1)	(1)
Central Eólica Timbaú S.A.	10	100	(298)	(298)	(297)	-	(1)
			(371)	(370)	(367)	(1)	(2)
Saldo de investimentos			442.482	380.254	389.160		
Saldo de provisão para perda de investimentos			(826.028)	(725.584)	(446.146)		
Participação nos resultados de controladas						(38.217)	(302.922)

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Movimentação dos investimentos

	01/01/2019	Participação nos resultados de controladas	Reclassificação (a)	Reversão Dividendos	31/12/2019	Participação nos resultados de controladas	Reclassificação (a)	31/12/2020
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)			
Centrais Eólicas do Sul:								
Amparo Energia Eólica S.A.	67.737	6.369	-	2.630	76.736	11.185	-	87.921
Aquibatã Energia Eólica S.A.	95.229	4.011	-	5.694	104.934	(991)	-	103.943
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	10.750	(24.206)	13.456	-	-	(22.308)	22.308	-
Campo Belo Energia Eólica S.A.	24.760	1.836	-	805	27.401	6.946	-	34.347
Cascata Energia Eólica S.A.	1.988	1.720	-	-	3.708	3.223	-	6.931
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	38.451	6.382	-	1.440	46.273	18.990	-	65.263
Pulpito Energia Eólica S.A.	-	(33.403)	33.403	-	-	25.300	(25.300)	-
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	21.634	(35.597)	13.280	683	-	15.783	(13.280)	2.503
Salto Energia Eólica S.A.	58.055	10.764	-	1.581	70.400	17.720	-	88.120
Santo Antonio Energia Eólica S.A.	14	(6.801)	6.755	32	-	5.196	(5.196)	-
	318.618	(68.925)	66.894	12.865	329.452	81.044	(21.468)	389.028
Centrais Eólicas do Ceará I:								
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	25.329	4.047	-	-	29.376	10.417	-	39.793
Centrais Eólicas do Ceará II:								
Central Eólica Quixaba S.A.	-	(7.090)	7.090	-	-	(3.236)	3.236	-
Nova Eólica Araras S.A.	-	(30.856)	30.856	-	-	(11.470)	11.470	-
Nova Eólica Buriti S.A.	17.041	(13.220)	-	252	4.073	(22.834)	18.761	-
Nova Eólica Cajucôco S.A.	-	11.609	(12.348)	739	-	(5.312)	5.312	-
Nova Eólica Coqueiro S.A.	27.474	(11.527)	-	721	16.668	(3.688)	-	12.980
Nova Eólica Garças S.A.	-	(93.933)	93.933	-	-	(30.649)	30.649	-
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	-	(47.664)	47.664	-	-	(17.564)	17.564	-
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	-	(52.042)	52.042	-	-	(17.535)	17.535	-
	44.515	(244.723)	219.237	1.712	20.741	(112.288)	104.527	12.980

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)--Continuação

Movimentação dos investimentos (controladora)

	01/01/2019	Participação nos resultados de controladas	Reclassificação (a)	Reversão Dividendos	31/12/2019	Participação nos resultados de controladas	Reclassificação (a)	31/12/2020
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)		(reapresentado)			
Centrais Eólicas do Ceará IV:								
Nova Ventos de Santa Rosa S.A.	-	1.723	(1.723)	-	-	(4.329)	4.329	-
Nova Ventos de Santo Inácio S.A.	-	1.775	(1.775)	-	-	(4.223)	4.223	-
Nova Ventos de São Geraldo S.A.	-	1.524	(1.524)	-	-	(4.593)	4.593	-
Nova Ventos de São Sebastião S.A.	-	1.672	(1.672)	-	-	(4.240)	4.240	-
	-	6.694	(6.694)	-	-	(17.385)	17.385	-
Centrais Eólicas do Ceará V:								
Ventos de São Jerônimo S.A.	175	(3)	-	-	172	(1)	-	171
Ventos de Santa Adelaide S.A.	174	(5)	-	-	169	(1)	-	168
Ventos de São Bartolomeu S.A.	174	(2)	-	-	172	(1)	-	171
Ventos de São Bonifácio S.A.	175	(3)	-	-	172	(1)	-	171
	698	(13)	-	-	685	(4)	-	681
Projetos em desenvolvimento:								
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	-	(1)	1	-	-	(1)	1	-
Central Eólica Timbaú S.A.	-	(1)	1	-	-	-	-	-
	-	(2)	2	-	-	(1)	1	-
Ganho na alienação de investimentos	17.438	-	-	-	17.438	-	-	17.438
	406.598	(302.922)	279.439	14.577	397.692	(38.217)	100.445	459.920

(a) Saldo reclassificado para provisão para perda de investimentos no passivo não circulante, conforme apresentado abaixo.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Investimentos e provisão para perda de investimentos (Controladora)-- Continuação

Provisão para perda de investimentos:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>01/01/2019</u>
		(reapresentado)	(reapresentado)
Participação societária	826.028	725.583	446.144
	826.028	725.583	446.144

Refere-se ao passivo a descoberto das controladas conforme movimentação abaixo.

Movimentação da provisão para perda de investimentos (controladora)

	<u>01/01/2019</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>31/12/2020</u>
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)		
Centrais Eólicas do Sul:					
Santo Antonio Energia Eolica S.A.	-	6.755	6.755	(5.196)	1.559
Pulpito Energia Eolica S.A.	9.698	33.403	43.101	(25.300)	17.801
Bom Jardim Energia Eolica S.A.	-	13.456	13.456	22.308	35.764
Rio de Ouro Energia Eolica S.A.	-	13.280	13.280	(13.280)	-
	<u>9.698</u>	<u>66.894</u>	<u>76.592</u>	<u>(21.468)</u>	<u>55.124</u>
Centrais Eólicas do Ceará II:					
Nova Eólica Araras	28.886	30.856	59.742	11.470	71.212
Nova Eólica Buriti	-	-	-	18.761	18.761
Nova Eólica Cajucoco	33.446	(12.348)	21.098	5.312	26.410
Nova Eólica Garças	99.821	93.933	193.754	30.649	224.403
Nova Eólica Lagoa Seca	53.124	47.664	100.788	17.564	118.352
Central Eólica Quixaba	28.873	7.090	35.963	3.236	39.199
Nova Eólica Vento do Oeste	50.079	52.042	102.121	17.535	119.656
	<u>294.229</u>	<u>219.237</u>	<u>513.466</u>	<u>104.527</u>	<u>617.993</u>
Centrais Eólicas do Ceará IV:					
Nova Ventos de Santa Rosa S.A.	35.126	(1.723)	33.403	4.329	37.732
Nova Ventos de Santo Inácio S.A.	34.860	(1.775)	33.085	4.223	37.308
Nova Ventos de São Geraldo S.A.	36.903	(1.524)	35.379	4.593	39.972
Nova Ventos de São Sebastião S.A.	34.961	(1.672)	33.289	4.240	37.529
	<u>141.850</u>	<u>(6.694)</u>	<u>135.156</u>	<u>17.385</u>	<u>152.541</u>
Projetos em Desenvolvimento:					
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	70	1	71	1	73
Central Eólica Timbaú S.A.	297	1	298	-	298
	<u>367</u>	<u>2</u>	<u>369</u>	<u>1</u>	<u>371</u>
	<u>446.144</u>	<u>279.439</u>	<u>725.583</u>	<u>100.445</u>	<u>826.028</u>

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imobilizado (Consolidado)

	Taxas anuais depreciação-%	Consolidado				
		31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019	01/01/2019
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
					(reapresentado)	(reapresentado)
Em serviço:						
Instalações	10	2.821	(446)	2.375	2.566	2.013
Móveis e utensílios	10	274	(162)	112	151	140
Computadores e periféricos	20	947	(461)	486	322	247
Máquinas e equipamentos	10	1.692	(1.065)	627	601	554
Ferramenta e acessórios	10	82	(38)	44	52	41
Benfeitorias em propriedades de terceiros	25	265	(201)	64	53	62
Peças sobressalentes	5	490	(21)	469	229	362
Aerogeradores	5	1.713.482	(628.923)	1.084.559	1.127.016	1.213.369
Obras civis e edificações	5	239.397	(103.157)	136.240	148.694	154.761
Linha de transmissão	5	230.846	(96.770)	134.076	146.757	155.328
Provisão para desmobilização (a)	4	25.712	(9.990)	15.722	16.836	17.952
Adiantamento a fornecedores		242	-	242	3.660	72.966
(-) Perda por desvalorização de ativos		(77.045)	-	(77.045)	(115.181)	(196.215)
		2.139.205	(841.234)	1.297.971	1.331.756	1.421.580

a) Refere-se aos gastos líquidos necessários para desmontagem dos parques ao final do prazo de concessão, vide nota 18.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado no Consolidado está representada por:

Consolidado:	Notas	01/01/2019	Adições	Baixas/ Reversão	Reclassificação	31/12/2019	Adições	Baixas/ reversão	31/12/2020
		(reapresentado)				(reapresentado)			
Custo:									
Instalações		2.089	860	(128)	-	2.821	-	-	2.821
Móveis e utensílios		258	39	-	-	297	12	(35)	274
Computador e periféricos		504	165	-	-	669	278	-	947
Máquinas e equipamentos		1.394	152	-	-	1.546	146	-	1.692
Benfeitorias em bens de terceiros		215	21	-	-	236	35	(6)	265
Ferramentas e acessórios		63	19	-	-	82	-	-	82
Peças sobressalentes		374	175	(304)	-	245	309	(64)	490
Aerogeradores	(a)	1.763.532	181.202	(259.492)	-	1.685.242	124.896	(96.656)	1.713.482
Obras civis e edificações		232.625	6.067	-	-	238.692	705	-	239.397
Linha de transmissão		228.370	4.241	(1.152)	-	231.459	1.710	(2.323)	230.846
Adiantamento a fornecedores	(c)	72.966	34.410	(103.716)	-	3.660	599	(4.017)	242
Imobilizado em andamento	(b)	-	-	-	179.827	179.827	-	-	179.827
Provisão para desmobilização	(d)	25.712	-	-	-	25.712	-	-	25.712
(-) Perda por desvalorização de ativos	(e)	(196.307)	(270.314)	171.614	-	(295.007)	(44.189)	82.324	(256.872)
Subtotal		2.131.795	(42.963)	(193.178)	179.827	2.075.481	84.501	(20.777)	2.139.205
Depreciação acumulada		(710.215)	(116.565)	83.055	-	(743.725)	(123.619)	26.110	(841.234)
		1.421.580	(159.528)	(110.123)	179.827	1.331.756	(39.118)	5.333	1.297.971

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

- (a) Durante o ano de 2020, 33 aerogeradores (2019: 139) foram substituídos e 20 (2019: 152) foram baixados, nas eólicas do Sul, Ceará II e Central Eólica praia do Morgado, por não haver mais condições de recuperação.
- (b) Reclassificação de ativos não circulantes mantidos para venda.
- (c) Refere-se a saldo de adiantamento ao fornecedor Goldwind Internacional Holdings Lt. responsável pela fabricação dos aerogeradores que estão sendo trocados nos complexos CE II e SC.
- (d) Refere-se ao montante dos gastos líquidos necessários para a desmontagem dos parques eólicos ao final dos períodos de concessão.
- (e) O montante adicionado no exercício 2020 de R\$ 14.161 refere-se a provisão para obsolescência de geradores defeituosos, enquanto a reversão de provisão para obsolescência foi no montante de R\$ 39.935. O valor de R\$ 30.028 refere-se a constituição para provisão de *impairment* de nos parques de Bom jardim Energia Eólica S.A e Nova Eólica Buriti S.A., enquanto a reversão de provisão para *impairment* foi de R\$ 42.389 refere-se aos parques Pulpito Energia Eólica S.A, Rio de Ouro Energia Eólica S.A, Santo Antônio Energia Eólica S.A e Central Eólica Quixaba.

Redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"

A Administração da Companhia tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos. Neste contexto, e considerando o disposto no Pronunciamento Técnico NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, caso existam evidências claras de que a Companhia e suas controladas possuem ativos registrados por valor contábil superior ao seu valor recuperável, ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável no futuro, deverá ser efetuado o teste de redução ao valor recuperável a fim de concluir sobre a necessidade de reconhecer a desvalorização por meio de constituição de provisão para perdas por *impairment*.

As principais premissas utilizadas pela Administração para realização do teste anual de recuperação dos ativos (imobilizado e intangível) realizados com referência aos saldos apresentados nas demonstrações do mês de dezembro de cada exercício estão listadas abaixo:

- Menor nível de unidade geradora de caixa: concessões detidas (autorização), analisadas individualmente, por parque eólico.
- Valor recuperável: os fluxos de caixa futuros foram projetados em reais (R\$) em termos reais (desconsiderando efeitos da inflação nas projeções efetuadas), trazidos a valor presente por taxa de desconto real.
- Os contratos de venda de energia (PPAs) relacionados ao PROINFA garantem a venda de energia efetivamente gerada pelo preço contratado. O excedente de energia gerado em comparação com a energia de referência contratada é vendido pelo mesmo preço contratado. Caso a energia gerada seja inferior à quantidade de energia de referência contratada, essa diferença é ajustada pelo preço contratado e tratada como reembolso à Eletrobras. Os contratos de venda de energia de reserva garantem o preço contratado para o excesso de energia até o limite de 30% do que ultrapassar o montante contratado e, após este limite, o valor de venda é equivalente a 70% do preço contratado. Se ocorrer geração inferior à contratada, o ajuste é tratado como reembolso à CCEE e calculado pelo preço contratado até o limite de 10% da insuficiência, a partir deste limite, o valor é apurado por tarifa equivalente a 115% do preço contratado.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"--Continuação

- Os respectivos fluxos de caixa são estimados com base nos resultados operacionais, onde são considerados: a) o prazo de vida útil econômica máxima estimada para os principais componentes da infraestrutura (20 anos); b) os termos estabelecidos nas Resoluções Autorizativas ANEEL para geração de energia; c) o preço e prazo de 20 anos estabelecidos nos PPAs negociados em leilão no âmbito do PROINFA e da Energia de Reserva; e d) o prazo de concessão de 35 anos. Para as Centrais Eólicas do Sul são considerados no cálculo, o preço de energia conforme PPAs, para o período de 15 anos e preço de liquidação no mercado livre para o período de 5 (cinco) anos.
- O crescimento da receita foi projetado levando-se em consideração a troca dos geradores no decorrer dos próximos 3 anos e a comercialização da energia no mercado livre de energia, após o término dos contratos de compra e venda de energia (20 anos) até o fim do prazo de concessão (35 anos).
- Foram considerados os dispêndios com as trocas e reparos dos geradores, os custos de operação e manutenção, os custos com os encargos regulatórios inerentes ao negócio, arrendamento de terras e seguros. Além dos custos, foram orçados gastos administrativos tais como: despesas com a estrutura administrativa incluindo gastos com pessoal, auditorias, consultorias e outros.
- Os impostos sobre a renda foram calculados com base no regime de tributação atualmente adotado pelas controladas – Lucro presumido.
- A taxa WACC considerada nas projeções foi em média 10,20%.
- Os saldos dos empréstimos e financiamentos foram projetados levando-se em consideração as negociações com a Caixa Econômica Federal, definidas no aditivo de repactuação da dívida firmado em 27 de abril de 2018, conforme nota 15, tais como: incorporação das parcelas não pagas desde setembro de 2016 até a data de assinatura do aditivo; prazo de carência de 4 anos, com remuneração pela taxa SELIC sobre o valor das parcelas no período de carência, e o saldo devedor atualizado pelos encargos contratuais já previstos nos contratos.
- Os novos investimentos correspondem a troca dos geradores e aos serviços de melhorias que serão implementados para realização dessa trocas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"--Continuação

O valor recuperável estimado para cada UGC, bem como as perdas estimadas estão demonstrados a seguir:

UGC	Valor em uso	Carrying amount	Provisão para impairment	Reversão de provisão para impairment
<u>Centrais Eólicas do Sul:</u>				
Amparo Energia Eólica S.A.	115.856	79.240	-	-
Aquibatã Energia Eólica S.A.	144.516	112.638	-	-
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	97.633	120.702	(23.069)	-
Campo Belo Energia Eólica S.A.	73.422	40.058	-	-
Cascata Energia Eólica S.A.	39.034	22.662	-	-
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	183.955	111.095	-	-
Pulpito Energia Eólica S.A.	137.643	95.375	-	22.375
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	103.293	88.749	-	14.543
Salto Energia Eólica S.A.	205.190	111.111	-	-
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	12.164	7.714	-	-
<u>Central Eólica Praia do Morgado S.A.</u>	<u>260.422</u>	<u>113.271</u>	<u>-</u>	<u>4.450</u>
<u>Centrais Eólicas do Ceará II:</u>				
Central Eólica Quixaba S.A.	84.127	83.106	-	1.021
Nova Eólica Buriti S.A.	101.275	108.234	(6.959)	-
Nova Eólica Cajucoco S.A.	114.145	113.643	-	-
Nova Eólica Coqueiro S.A.	151.179	113.816	-	-
			<u>(30.028)</u>	<u>42.389</u>

11. Direito de uso e obrigação por arrendamento (Consolidado)

a) Composição do direito de uso em arrendamentos (terrenos)

	2020	2019
Saldos iniciais	37.669	-
Remensuração	(438)	40.819
Depreciação	(3.321)	(3.150)
Saldos finais	<u>33.910</u>	<u>37.669</u>

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Direito de uso e obrigação por arrendamento (Consolidado)--Continuação

b) Passivo de arrendamento

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldos iniciais	37.669	-
Adoção iniciais		40.819
Remensuração	(438)	-
Juros incorridos	342	108
Pagamentos	(3.663)	(3.258)
Saldos finais	33.910	37.669
Circulante	3.409	3.103
Não circulante	30.501	34.566

c) Cronograma do passivo de arrendamento

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vencimento		
2021	-	3.494
2022	3.371	3.428
2023	3.291	3.344
2024	3.183	3.233
A partir de 2025	20.656	21.067
	30.501	34.566

12. Intangível

	Taxas anuais de amortização %	Controladora			
		2020	2019		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul (a)	5	23.800	(10.995)	12.805	13.995
Informática – Software	5	1.168	(345)	823	110
		24.968	(11.340)	13.628	14.105

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

	Taxas anuais de amortização %	Consolidado			
		2020		2019	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Estudos e projetos	5	1.798	(1.014)	784	874
Ganho na alienação de investimentos (b)	-	17.438	-	17.438	17.438
Direito de exploração -Centrais Eólicas do Sul (a)	5	23.800	(10.995)	12.805	13.995
Informática – Software	5	1.524	(653)	871	179
Total		44.560	(12.662)	31.898	32.486

- (a) Refere-se principalmente ao instrumento de cessão e transferência integral à Companhia da titularidade e exploração do negócio e de todos os direitos e obrigações a ele inerentes, por intermédio das Sociedades de Propósito Específico - SPEs por ela constituídas e controladas (Santo Antonio Energia Eólica S.A., Salto Energia Eólica S.A., Púlpito Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Rio de Ouro Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A. e Amparo Energia Eólica S.A.). O valor total dos instrumentos é de R\$ 23.800, dos quais R\$ 1.700 foram pagos antecipadamente pela Companhia às cedentes em 15 de novembro de 2005, o montante de R\$ 5.638 foi liquidado no quarto trimestre de 2008, o montante de R\$ 3.202 foi liquidado no ano 2009 e o saldo do principal remanescente de R\$ 13.260 foi pago pelas controladas em 2010. Esses custos estão amortizados a partir da entrada em operação das Centrais Eólicas do Sul.
- (b) Refere-se a avaliação do valor justo do investimento na Central Eólica Praia de Morgado S.A. realizado em 2009 através de combinação de negócio.

A seguir apresentamos a movimentação do ativo intangível:

	Controladora				
	01/01/2019	Adições	31/12/2019	Adições	31/12/2020
Custo					
Centrais Eólicas do Sul	23.800		23.800	-	23.800
Informática – Software	369	27	396	772	1.168
Subtotal	24.169	27	24.196	772	24.968
Amortização:					
Centrais Eólicas do Sul (Direito de exploração)	(8.615)	(1.190)	(9.805)	(1.190)	(10.995)
Informática – Software	(214)	(72)	(286)	(59)	(345)
Subtotal	(8.829)	(1.262)	(10.091)	(1.249)	(11.340)
	15.340	(1.235)	14.105	(477)	13.628

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

	Consolidado					
	01/01/2019	Adições	Baixas	31/12/2019	Adições	31/12/2020
Custo						
Estudos e projetos	1.798	-	-	1.798	-	1.798
Ganho na alienação de investimentos	15.120	-	(1.400)	13.720	-	13.720
Informática - software	707	46	-	753	771	1.524
Direito de operação:						
Centrais Eólicas do Ceará I	3.718	-	-	3.718	-	3.718
Centrais Eólicas do Sul	23.800	-	-	23.800	-	23.800
Subtotal	45.143	46	(1.400)	43.789	771	44.560
Amortização						
Estudos e projetos	(834)	(90)	-	(924)	(90)	(1.014)
Informática - software	(485)	(89)	-	(574)	(79)	(653)
Centrais Eólicas do Sul (Direito de exploração)	(8.615)	(1.190)	-	(9.805)	(1.190)	(10.995)
Subtotal	(9.934)	(1.369)	-	(11.303)	(1.359)	(12.662)
	35.209	(1.323)	(1.400)	32.486	(588)	31.898

13. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de contas a pagar aos fornecedores é de R\$ 3.829 (2019: R\$ 551) na controladora e R\$ 168.312 no consolidado (2019: R\$ 94.979), referente ao saldo a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

14. Contas a pagar (Consolidado)

	2020	2019
Desconto REIDI (a)	4.693	5.139
Ajuste de energia (b)	124.988	241.325
Penalidades contratuais (c)	360.246	314.242
	489.927	560.706
Circulante	485.680	553.945
Não circulante	4.247	6.761

- (a) Provisões dos descontos de tarifa a ser efetuada pela Eletrobras decorrente do benefício auferido pelos Parques Eólicos do Sul e Central Eólica Praia do Morgado S.A. durante o período de construção dos parques eólicos, conforme estabelecido pela Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, regulamentada pelo Decreto nº 6.144, de 3 de julho de 2007, que instituiu o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura – REIDI. A liquidação deste saldo está sendo realizada conforme período de vigência do contrato de venda de energia. A composição do saldo, por parque eólico, está demonstrada a seguir:

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Contas a pagar (Consolidado)--Continuação

	2020	2019
<u>Desconto REIDI:</u>		
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	749	830
Amparo Energia Eólica S.A.	383	419
Aquibatã Energia Eólica S.A.	703	767
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	451	493
Campo Belo Energia Eólica S.A.	180	197
Cascata Energia Eólica S.A.	150	164
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	552	603
Pulpito Energia Eólica S.A.	548	599
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	479	525
Salto Energia Eólica S.A.	498	542
	4.693	5.139

- (b) Somatório das diferenças mensais apuradas durante o período de operação entre a energia gerada e a energia contratada que será compensada nos pagamentos do exercício subsequente, no caso dos contratos PROINFA (Parques Eólicos do Sul e Central Eólica Praia do Morgado S.A.), no valor de R\$ 50.609 (R\$ 135.323, em 31 de dezembro de 2019). No caso do Contrato de Energia de Reserva (Parques Eólicos de CE II), essa diferença é apurada de duas formas: dentro da faixa de tolerância e fora da faixa de tolerância. A energia apurada dentro da faixa de tolerância será compensada no quadriênio, e a energia apurada fora da faixa de tolerância será compensada no mês posterior ao fechamento anual do contrato, a contar a partir da data de entrada em operação. Até 31 de dezembro de 2020, os parques de Ceará II, Nova Eólica Buriti S.A., Nova Eólica Coqueiro S.A., Nova Eólica Cajucôco S.A. e Central Eólica Quixaba S.A., incorreram em perdas decorrentes de geração de energia a menor no valor total de R\$ 17.548 (R\$ 49.171 em 31 de dezembro de 2019).

O despacho nº 4.831, de 16 de dezembro de 2014, emitido pela ANEEL, estabeleceu no dia 8 de abril de 2014, como data de início das operações de geração de energia dos parques Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Vento do Oeste S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A., e o parque Nova Eólica Garças S.A. deveria ter iniciado a sua operação de geração de energia em 1º de julho de 2013, entretanto referidos parques não entraram em operação comercial até o momento e foi provisionado o montante de R\$ 44.831 pelo não fornecimento de energia previstos nos contratos.

Conforme descrito na nota 1, item (h), a Companhia também provisionou o montante de R\$ 12.000 pelo não fornecimento de energia previstos nos contratos das eólicas Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A., Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A., Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A. e Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.

A composição do saldo por parque eólico, está demonstrada a seguir:

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Contas a pagar (Consolidado)--Continuação

	2020	2019
<u>Parques eólicos do Sul</u>		
<u>Amparo Energia Eólica S.A.</u>	4.422	6.481
Aquibatã Energia Eólica S.A.	12.601	8.428
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	15.699	35.378
Campo Belo Energia Eólica S.A.	-	-
Cascata Energia Eólica S.A.	-	-
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	2.901	5.237
Pulpito Energia Eólica S.A.	6.432	31.994
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	6.933	32.971
Salto Energia Eólica S.A.	1.621	5.778
Santo Antônio Eólica S.A.	-	2.240
Subtotal	<u>50.609</u>	<u>128.507</u>
<u>Parques eólicos CE II</u>		
Central Eólica Quixaba S.A.	346	7.375
Nova Eólica Buriti S.A.	7.693	16.190
Nova Eólica Coqueiro S.A.	4.539	13.224
Nova Eólica Cajucôco S.A.	4.970	12.382
Subtotal	<u>17.548</u>	<u>49.171</u>
Nova Eólica Araras S.A.	12.029	12.028
Nova Eólica Garças S.A.	17.361	17.361
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	8.155	8.155
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	7.286	7.287
Subtotal	<u>44.831</u>	<u>44.831</u>
<u>Parques eólicos CE IV</u>		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	2.948	2.948
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	2.928	2.928
Nova ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	3.184	3.183
Nova ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	2.940	2.941
Subtotal	<u>12.000</u>	<u>12.000</u>
<u>Central Eólica Praia do Morgado S.A.</u>	-	6.816
	<u>124.988</u>	<u>241.325</u>

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Contas a pagar (Consolidado)--Continuação

- (c) Em 14 de setembro de 2016 a Companhia foi notificada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), sobre a rescisão dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão - CUST das controladas Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Garças S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A. e Nova Eólica Vento do Oeste S.A, sendo emitido cobrança de penalidade pela rescisão do referido contrato, equivalente ao valor de três anos de encargos. Em 1º de outubro de 2016, a Companhia foi comunicada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) sobre o desligamento dos contratos de energia de reserva (CER) do sistema da CCEE para os parques eólicos CE II não operacionais, conforme descrito na nota 14 item (c). As penalidades foram reconhecidas pela Companhia e somam o montante de R\$182.770, sendo R\$158.065 referente a CCEE e R\$24.705 referente ao ONS. Adicionalmente, em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nºs 6.636, 6.637, 6.638 e 6.639, referente a revogação da outorga dessas eólicas e referida penalidade havia sido reconhecida no montante de R\$44.027, entretanto, em 1º de outubro de 2019, a ANEEL emitiu despacho onde deliberou que o valor da penalidade por revogação da outorga seria de R\$24.594.

Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.640, 6.641, 6.642 e 6.643, referente a revogação da outorga das empresas Nova Ventos de Santa Rosa S.A, Nova Ventos de Santo Inácio S.A, Nova Ventos de São Geraldo S.A e Nova Ventos de São Sebastião S.A, cuja penalidade da revogação foi reconhecida no montante de R\$46.168, entretanto, no dia 1º de outubro de 2019, a ANEEL emitiu despacho onde deliberou que o valor da penalidade a ser reconhecida deveria ser de R\$25.790. Em virtude da revogação apresentada pela ANEEL, a CCEE notificou as eólicas em 28 de setembro de 2017 com a formalização do desligamento do Contrato de Energia de Reserva – CER, sendo reconhecido a penalidade contratual, atualizada, no montante de R\$96.892, sendo valor principal de R\$69.165 .

A composição do saldo das obrigações por rescisões contratuais atualizados em 31 de dezembro de 2020 e 2019, por parque eólico, está demonstrada a seguir:

	2020	2019
<u>Parques eólicos CE II (Não operacionais)</u>		
Nova Eólica Araras S.A.	66.963	57.333
Nova Eólica Garças S.A.	73.572	62.664
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	44.622	38.264
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	40.245	34.819
Subtotal	<u>225.402</u>	<u>193.080</u>
<u>Parques eólicos CE IV (pré operacionais)</u>		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	33.234	29.874
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	33.057	29.718
Nova ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	35.388	31.757
Nova ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	33.165	29.813
Subtotal	<u>134.844</u>	<u>121.162</u>
	<u><u>360.246</u></u>	<u><u>314.242</u></u>

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Empreendimento	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
CEF	Energimp S.A. (a)	508.496	500.206	508.496	500.206
BNDES	Amparo Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	47.514	45.400
BNDES	Aquibatã Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	62.161	59.439
BNDES	Bom Jardim Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	58.263	55.864
BNDES	Campo Belo Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	22.330	21.347
BNDES	Cascata Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	14.369	13.710
BNDES	Cruz Alta Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	63.349	60.620
BNDES	Pulpito Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	62.377	59.740
BNDES	Rio de Ouro Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	54.881	52.672
BNDES	Salto Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	61.998	59.293
BNDES	Santo Antônio Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	6.057	5.805
BNDES	Central Eólica Praia do Morgado S.A (c) e (d)	-	-	59.504	80.046
BNDES	Central Eólica Quixaba S.A (c) e (d)	-	-	70.953	66.772
BNDES	Nova Eólica Buriti S.A (c) e (d)	-	-	75.309	71.213
BNDES	Nova Eólica Cajucoco S.A (c) e (d)	-	-	91.740	86.451
BNDES	Nova Eólica Coqueiro S.A (c) e (d)	-	-	62.685	59.406
BNDES	Nova Eólica Garças S.A (c)	-	-	164.135	147.244
BNDES	Nova Eólica Lagoa Seca S.A (c)	-	-	109.128	99.521
BNDES	Nova Eólica Vento do Oeste S.A (c)	-	-	113.996	103.953
	Total	508.496	500.206	1.709.245	1.648.702
	Circulante	-	-	438.261	374.730
	Não circulante	508.496	500.206	1.270.984	1.273.972
		Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Por instituição:					
CEF		508.496	500.206	508.496	500.206
BNDES		-	-	1.200.749	1.148.496
		508.496	500.206	1.709.245	1.648.702

- (a) Em 15 de outubro de 2013, a Companhia firmou contrato com a Caixa Econômica Federal a uma taxa de juros de 4% a.a. com incidência de CDI sobre o principal. O prazo de amortização é de 120 meses, sendo 36 meses de carência sem pagamento de juros, 84 meses de pagamento de juros trimestrais e 7 parcelas anuais de amortização de principal acrescido dos juros. O total do recurso do contrato foi de R\$ 235.400 e já foi totalmente liberado.

O contrato poderá ser declarado antecipadamente vencido no caso de ocorrer uma das seguintes situações: infringência de qualquer obrigação cedular, ingresso em regime de recuperação judicial ou tiver declarada a sua falência, ou liquidação extrajudicial, existência de débitos trabalhistas ou previdenciário, falsidade de qualquer declaração, transferência ou cessão a terceiros, não efetivação dos registros cartorários, gerar danos ao meio ambiente, descumprimento de qualquer cláusula do contrato de suporte de acionistas, inadimplência em qualquer outra operação de crédito contratada junto a CEF e a Wind Power Energia S.A. ("WPE"), na figura de anuente tem o compromisso de manter a prestação de serviços de operação e manutenção dos empreendimentos dos Parques Eólicos do Sul e de Ceará II pelo prazo mínimo de 36 meses contados da data de assinatura do contrato.

Devido ao processo de recuperação judicial da Wind Power Energia S.A., os contratos de operação e manutenção foram rescindidos e a Companhia tem mantido o saldo no passivo não circulante desde o exercício findo em 2016. A partir da rescisão desses contratos, a Companhia assumiu a operação e manutenção dos aerogeradores, contratando equipe própria. Os contratos rescindidos, não previam ônus rescisórios para a Companhia nas circunstâncias em que ocorreu o processo.

- (b) Recursos liberados em 2010, relacionados às operações de empréstimos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, tendo como agente financeiro da operação a Caixa Econômica Federal. Sobre o principal da dívida incidem juros calculados de 4,5% ao ano sobre a parcela destinada à aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e de 3,6% ao ano mais TJLP sobre a parcela destinada à implantação das Centrais Eólicas e respectivos sistemas de transmissão. Esses encargos são pagáveis com o principal no período de amortização, com início previsto em 15 de agosto de 2011 e vencimento final em 2019 (168 parcelas).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos—Continuação

- (c) Recursos liberados em 2011, relacionados às operações de empréstimos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Sobre o principal da dívida incidem juros calculados de 5,5% ao ano sobre a parcela destinada à aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e de 3% ao ano mais TJLP sobre a parcela destinada à implantação das Centrais Eólicas e respectivos sistemas de transmissão. Esses encargos são pagáveis com o principal no período de amortização, com início previsto em 28 de fevereiro de 2013 e vencimento final em 2021 (99 parcelas) para a primeira linha de financiamento e vencimento final em 2029 (192 parcelas) para a segunda linha de financiamento. O BNDES poderá declarar antecipadamente vencido o contrato no caso de ocorrer uma das seguintes situações: inadimplemento, aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista, ocorrência de procedimento judicial, redução do quadro de pessoal, extinção da autorização da ANEEL para exploração dos empreendimentos, descumprimento de quaisquer obrigações constantes do contrato, o controle efetivo, direto ou indireto, sofrer alterações após a contratação, sem prévia autorização, fusão, cisão, dissolução e/ou incorporação sem prévia autorização e qualquer alteração no objeto social.
- (d) Em 13 de janeiro de 2017 foi concedida à Companhia um período de suspensão das cobranças das amortizações dos contratos de financiamentos desses parques pela Caixa Econômica Federal, do período de 15 de novembro de 2016 a 31 de outubro de 2017. Essa suspensão havia sido pleiteada com o objetivo de proporcionar a Companhia uma folga financeira e tempo para negociação com o Banco a fim de conseguir a repactuação da dívida. Em 12 de dezembro de 2017, a Caixa Econômica Federal aprovou o pleito da Companhia de renegociação dos empréstimos de longo prazo e da operação de médio prazo.

Em 26 de abril de 2018, a Companhia firmou o aditivo de repactuação das dívidas com a Caixa Econômica Federal, com as seguintes características para as eólicas Nova Eólica Burity S.A., Nova Eólica Cajucoco S.A., Nova Eólica Coqueiro S.A., Central Eólica Quixaba S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A. Santo Antônio Energia Eólica S.A., Amparo Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Rio do Ouro Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A. e Salto Energia Eólica S.A.:

- incorporação das parcelas em aberto de setembro de 2016 até a assinatura do aditivo;
- período de carência intermitente de 04 anos;
- remuneração das parcelas do período de carência remunerados pela taxa SELIC;
- saldo devedor capitalizado pelos juros contratuais;
- extinção dos *covenants* financeiros, e
- entrega de relatório mensal de acompanhamento dos empreendimentos.

A modificação dos termos contratuais desse empréstimo não se qualificou como uma liquidação do empréstimo anterior e, por isso, a Companhia reconheceu os efeitos decorrentes desta renegociação imediatamente no resultado do exercício, conforme determina o CPC 48.

Em 27 de abril de 2018, foram firmados entre Caixa Econômica Federal e Energimp, os aditivos ao Empréstimo de Médio Prazo com as seguintes características:

- período de carência intermitente de 4 anos;
- redução do spread da linha de financiamento de médio prazo das Cédulas de Crédito Bancário celebradas em out/2013 de CDI + 4% para 60% do CDI com pagamento dentro do prazo dos contratos de compra e venda de energia celebrados.

A TJLP é usada para corrigir empréstimos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Em 1º de abril de 2020, o Conselho Monetário Nacional (CMN) reduziu para 4,94% ao ano a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) com vigor a partir do segundo trimestre de 2020 e foi mantida até junho de 2020.

Estão previstos nos contratos as seguintes garantias:

- fiança solidária a ser concedida pelo prestador de garantia, a Companhia;
- alienação fiduciária de todas as máquinas e equipamentos;
- cessão fiduciária de direitos creditórios dos valores depositados ou que venham a ser depositados na conta centralizadora beneficiária, na conta centralizadora Energimp, na conta de reserva de recomposição de perdas e dos recursos decorrentes de sinistros cobertos por seguros;
- cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de contratos de comercialização de energia;
- penhor dos direitos emergentes da autorização da ANEEL;
- seguros de engenharia, garantia ("completion bond"), patrimoniais, de responsabilidade civil e de lucros cessantes; e
- penhor de 100% das ações da controlada.

Os contratos impõem limites à habilidade da Companhia e suas controladas para:

- Assumir novas dívidas.
- Alienação de bens do ativo permanente.
- Incorrer ou permitir gravames sobre os seus ativos para garantir as dívidas.
- Incorporação por absorção e/ou consolidação.

Na hipótese de descumprimento destas cláusulas, inadimplemento e modificação de projeto sem a anuência do BNDES, a Companhia poderá ter o vencimento da dívida antecipado. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia cumpriu referidas cláusulas.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Movimentação	Controladora		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	500.206	500.206
Encargos financeiros: No resultado	-	8.290	8.290
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	508.496	508.496
Movimentação:	Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	374.730	1.273.972	1.648.702
Pagamentos			
Principal	(25.185)	-	(25.185)
Juros	(923)	-	(923)
Encargos financeiros			
No resultado	36.417	48.670	85.087
Transferência para o não circulante	53.098	(53.098)	-
Amortização do custo de transação	124	1.440	1.564
Saldos em 31 de dezembro de 2020	438.261	1.270.984	1.709.245

16. Partes relacionadas

	Controladora	
	2020	2019
Ativo não circulante (dividendos):		
Amparo Energia Eólica S.A. (a)	845	845
Aquibatã Energia Eólica S.A. (a)	1.937	1.937
	2.782	2.782

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativo não circulante:				
Central Eólica Lagoa dos Patos. (b)	73	72	-	-
Central Eólica Timbaú. (b)	183	182	-	-
Central Eólica Quixaba S.A. (b)	53.440	50.036	-	-
Central Eólica Praia do Morgado S.A. (b)	27.746	11.201	-	-
Bom Jardim Energia Eólica S.A. (b)	11.404	5.793	-	-
Cascata Energia Eólica S.A. (b)	2.696	7.330	-	-
Cruz Alta Energia Eólica S.A. (b)	-	7.393	-	-
Púlpito Energia Eólica S.A. (b)	25.598	19.609	-	-
Santo Antonio Energia Eólica S.A. (b)	5.142	4.552	-	-
Nova Eólica Araras S.A. (b)	18.953	18.530	-	-
Nova Eólica Buriti S.A. (b)	36.694	13.207	-	-
Nova Eólica Cajucôco S.A. (b)	46.056	42.329	-	-
Nova Eólica Coqueiro S.A. (b)	35.696	28.560	-	-
Nova Eólica Garças S.A. (b)	42.925	42.919	-	-
Nova Eólica Lagoa Seca S.A. (b)	8.038	7.585	-	-
Nova Eólica Vento do Oeste S.A. (b)	7.423	7.023	-	-
Nova Ventos de Santa Rosa S.A. (b)	1.552	582	-	-
Nova Ventos de Santo Inácio S.A. (b)	1.324	439	-	-
Nova Ventos de São Geraldo S.A. (b)	1.402	440	-	-
Nova Ventos de São Sebastião S.A. (b)	1.427	538	-	-
Wind Power Energia S.A. (c)	49.957	41.510	282.087	273.639
Inverall Construções e Bens de Capital Ltda.	82	83	85	85
	377.811	309.913	282.172	273.724
	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Passivo circulante:				
Wind Power Energia S.A. (d)	-	118.522	-	118.522
	-	118.522	-	118.522

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Passivo não circulante:				
Amparo Energia Eólica S.A. (b)	61.238	44.850	-	-
Aquibatã Energia Eólica S.A. (b)	77.247	63.715	-	-
Campo Belo Energia Eólica S.A. (b)	14.765	5.359	-	-
Cruz Alta Energia Eólica S.A (b)	15.427	-	-	-
Salto Energia Eólica S.A (b)	52.984	29.422	-	-
Rio de Ouro Energimp Eólica S.A. (b)	5.938	9.631	-	-
Inverall Construções e Bens de Capital Ltda. S.A.(b)	1.417	1.416	2.646	2.647
Wind Power Energia S.A. (d)	130.630	368	159.263	29.001
Ventos de São Jeronimo Energias Renováveis S.A. (b)	166	167	-	-
Ventos de Santa Adelaide Energias Renováveis S.A. (b)	166	167	-	-
Ventos de São Bartolomeu Energias Renováveis S.A. (b)	166	167	-	-
Ventos de São Bonifácio Energias Renováveis S.A. (b)	166	168	-	-
Stom Serviços Técnicos de Operação Manutenção Ltda.	1	-	1	-
Impsa - Ind. Metalúrgicas Pescarmona	9.954	7.835	9.954	7.836
	370.265	163.265	171.864	39.484

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesa financeira:				
Impsa - Ind. Metalúrgicas Pescarmona	-	(303)	-	(303)
Wind Power Energia S.A. (d)	(11.740)	(11.405)	(11.740)	(11.405)
	(11.740)	(11.708)	(11.740)	(11.708)

- (a) Saldos de dividendos propostos das controladas, oriundo dos resultados do exercício de 2017 a 2019.
- (b) Saldos devedores e credores da Companhia com os parques eólicos e empresas ligadas decorrente de pagamentos de despesas diversas.
- (c) Processos trabalhistas classificados como de perda provável, movidos contra a Wind Power Energia S.A., provisionados pela Companhia em função da mesma ter sido citada nos processos como responsável subsidiária.
- (d) Na Controladora, refere-se a contratos de mútuo celebrado entre a Companhia e sua controladora Wind Power Energia S.A. em 19 de dezembro de 2011, remunerados à taxa de 16,78% a 17,75% a.a. No Consolidado, refere-se basicamente a contrato de fornecimento de equipamentos e serviços para construção de aerogeradores com a Wind Power Energia S.A. para as Centrais Eólicas do Sul e para as Centrais Eólicas do Ceará II.

Remuneração da administração

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os honorários dos administradores, no consolidado, foram apropriados ao resultado, na conta “despesas gerais e administrativas”, no montante total de R\$ 2.735 (R\$ 2.983 em 31 de dezembro de 2019).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
IRPJ a Recolher	-	-	692	391
CSLL a Recolher	-	-	229	105
COFINS a Recolher	1	1	275	137
PIS a Recolher	-	-	60	30
Outros	133	41	797	2.555
	134	42	2.053	3.218

18. Provisão para desmobilização

As controladas da Companhia assumiram obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. A provisão foi reconhecida a partir do início da operação dos parques e foi mensurada ao seu valor justo e será revisada periodicamente. Os custos com desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e estão sendo depreciados pelo prazo de concessão dos parques eólicos. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo consolidado da provisão para desmobilização de ativos era de R\$ 28.032 (R\$ 26.820 em 31 de dezembro de 2019), registrado no passivo não circulante.

19. Adiantamento para futuro aumento de capital

Compreendem aportes de capital realizadas pela Wind Power Energia S.A. na Companhia a título de adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 98.833 e não são classificados como instrumento de patrimônio em virtude de não haver, por parte dos acionistas, definição se os aportes serão integralizados.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 608.390, composto por 1.023.193.391 ações ordinárias nominativas, não conversíveis em outras formas, sem valor nominal, distribuído da seguinte forma:

	Quantidade de ações	%
Acionista		
Wind Power Energia S.A.	562.756.365	55
Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS	460.437.026	45
	1.023.193.391	100

b) Reserva de capital e ágio na subscrição de ações

Refere-se, basicamente, ao ágio na subscrição de ações realizada pelo acionista Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS em 8 de abril de 2010, quando integralizou capital social, com ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 235.114. Esse valor será mantido na rubrica "Reserva de capital" até sua capitalização e capitalizado na proporção representativa do capital de cada acionista.

c) Reservas de lucros (Controladora)

O estatuto social da Companhia prevê que, do lucro líquido do exercício, 5% serão aplicados à reserva legal, até o limite de 20% do capital, e, após essa destinação, o saldo remanescente, sem limite estabelecido, terá a aplicação que a Assembleia Geral definir.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas negociaram contratos de arrendamento de terras, compostos da seguinte forma:

	Aerogeradores	Área (ha)	Prazo (em anos)	Pagamento fixo mensal Em reais	Pagamento variável mensal	Índices reajuste
Centrais Eólicas do Sul (a)	148	10.265	25	R\$ 1.157 a R\$ 11.774		N/A
Central Eólica Praia do Morgado S.A. (b)	19	374,97	20 a 25	N/A	1,5% do faturamento - 1,1 a 1,3% do faturamento (fator de capacidade abaixo de 45%) - 1,3% a 1,5% do faturamento (fator de capacidade superior a 45%)	IGP-M
Centrais Eólicas do Ceará II (c)	141	2.605	25 a 28	R\$ 2.000 a R\$ 20.000		IPCA

- (a) Será efetuado o pagamento fixo mensal de R\$ 3,5 por aerogerador até a data da entrada em operação e R\$ 7,5 por aerogerador após a data da entrada em operação. Os valores são corrigidos pela variação do IGPM.
- (b) Durante o período de obra foi realizado o pagamento fixo mensal de R\$ 10.000. Após o início da operação, a remuneração será de 1,5% do faturamento bruto deduzido de PIS e COFINS.
- (c) Durante a vigência inicial não é devida nenhuma remuneração. Caso o período de vigência inicial seja prorrogado, será devido de R\$ 2.000 a R\$ 20.000 mensais após o 36º mês. Após o início da operação, a remuneração será de 1,1 a 1,3% do faturamento bruto deduzido de PIS e COFINS quando o fator de capacidade de produção de energia abaixo de 45%. Caso o fator de capacidade de produção de energia for superior a 45%, a remuneração será de 1,3% a 1,5%.

A Companhia possui ainda contrato firmado com o fornecedor "Goldwind Internacional Holdings Lt." para fornecimento de 242 geradores como solução tecnológica para recuperação da geração dos parques eólicos em operação, o contrato está avaliado em R\$537.413. As trocas das máquinas tiveram início em setembro de 2018 com término previsto para o ano de 2022. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo remanescente contratual junto ao fornecedor é R\$ 117.637, correspondente a troca de 49 geradores.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes das diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais e foram registrados considerando a sua expectativa de realização.

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2020, prejuízos fiscais de R\$ 550.566 (2019: R\$ 511.849) e bases negativas de contribuição social de R\$ 556.446 (2019: R\$ 517.729). Devido à incerteza de lucros futuros tributáveis, a Administração concluiu por não constituir o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses créditos fiscais.

As controladas da Companhia apuram os referidos impostos pelo regime de lucro presumido e por este motivo não possuem saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

Nas controladas da Companhia, o imposto de renda e contribuição social foram calculados com base na sistemática do lucro presumido. A alíquota de presunção é de 8% e 12% para IRPJ e CSLL, respectivamente, sobre os recebimentos efetivos de clientes e 100% sobre outras receitas. Sobre essa base são aplicadas às alíquotas de 15%, mais adiciona de 10% e 9%, para fins de imposto de renda e contribuição social, respectivamente.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social constantes na demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(76.934)	(76.934)	(346.594)	(346.594)	(70.103)	(70.103)	(158.480)	(158.480)
Prejuízo do período de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	(178.820)	(178.820)
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Expectativa de despesa de acordo com às alíquotas da legislação vigente	19.234	6.924	86.649	31.193	17.526	6.309	84.325	30.357
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do exercício:								
Adições permanentes:								
Participação nos resultados de controladas	(9.554)	(3.440)	(75.730)	(27.263)	-	-	-	-
Multas e despesas não dedutíveis	-	-	-	-	-	-	(1.089)	(392)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre prejuízos fiscais para os quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.508)	(3.423)	(10.746)	(3.868)	(12.477)	(4.962)	61.869	21.100
Lucro das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:								
Reversão do efeito da tributação – lucro real	-	-	-	-	(9.554)	(3.439)	(150.904)	(54.326)
Total	172	61	173	62	(4.505)	(2.092)	(5.799)	(3.261)
Impostos corrente	-	-	-	-	(5.313)	(2.590)	(3.290)	(1.742)
Impostos diferidos	172	62	172	62	808	498	(2.509)	(1.519)
	172	62	172	62	(4.505)	(2.092)	(5.799)	(3.261)

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A composição dos impostos diferidos constantes no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
		(reapresentado)		(reapresentado)
Ativo não circulante:				
Diferenças temporárias:				
Reconhecimento de IRPJ e CSLL sobre receitas diferidas Parques CE II e SC	-	-	1.403	1.035
Reconhecimento de PIS e COFINS sobre receitas diferidas Parques CE II e SC	-	-	1.847	1.326
	-	-	3.250	2.361
Passivo não circulante:				
Diferenças temporárias:				
Decorrentes da aplicação sobre o valor justo do saldo remanescente do investimento	5.140	5.373	5.140	5.373
Reconhecimento de IRPJ e CSLL sobre receita diferidas Parques CE II, SC e Morgado	-	-	1.168	2.075
Reconhecimento de PIS e COFINS sobre a receitas diferidas Parques CE II, SC e Morgados	-	-	1.349	2.577
	5.140	5.373	7.657	10.025

23. Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado, tais como risco de crédito e taxas de juros. Não é prática da Companhia contratar instrumentos financeiros para fins especulativos. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não detinha instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. A classificação dos principais instrumentos financeiros da Companhia é apresentada conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>Ativos financeiros:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	823	1.335	12.171	11.029
Aplicações financeiras vinculadas	6.329	6.224	26.060	13.742
Contas a receber	-	-	58.343	45.145
Partes relacionadas	377.811	309.913	282.172	273.724
Depósitos judiciais	4.285	2.641	5.724	3.974
	389.248	320.113	384.470	347.614
<u>Passivos financeiros:</u>				
Fornecedores	3.829	551	168.312	94.979
Empréstimos e financiamentos	508.496	500.206	1.709.245	1.648.702
Contas a pagar	-	-	489.927	560.706
Partes relacionadas				
Em moeda estrangeira	9.955	7.836	9.954	7.836
Em moeda nacional	360.310	273.951	161.910	150.170
	882.590	782.544	2.539.348	2.462.393

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado, relacionados às variações da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP e Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI, relativos a empréstimos em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

c) Exposição a riscos de taxas de câmbio

O endividamento e o resultado das operações da Companhia são expostos a riscos de mercado de taxa de câmbio decorrentes basicamente de captações em moeda estrangeira (essencialmente o dólar norte-americano). Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, há saldo exposto a riscos de taxas de câmbio decorrente de saldos com a parte relacionada IMPSA - Indústrias Metalúrgicas Pescarmona S.A.I.C.y.F., conforme Nota 16.

d) Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de "rating".

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações (estrutura de capital). Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de cláusulas contratuais previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

f) Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos das controladas da Companhia com o BNDES e Caixa Econômica Federal, as quais estão mencionadas na Nota 15.

g) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, onde são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e geração de caixa da Companhia.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos principais ativos e passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve realizar e/ou quitar os respectivos saldos.

A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve realizar e/ou quitar os respectivos saldos.

Controladora:

	2020	Taxa a.a.	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
<u>Ativos financeiros</u>								
Caixa e equivalentes de caixa	823	N/A	823	-	-	-	-	823
Aplicações financeiras vinculadas	6.329	99% do CDI e FI 4,16%	-	-	3.410	2.919	-	6.329
Partes relacionadas	377.811	N/A	-	-	-	-	377.811	377.811
<u>Passivos financeiros</u>								
Fornecedores	3.829	N/A	3.829	-	-	-	-	3.829
Empréstimos e financiamentos	508.496	60% do CDI	-	-	-	265.717	242.779	508.496
Partes relacionadas								
Em moeda estrangeira	9.955	N/A	-	-	-	-	9.954	9.954
Em moeda nacional	360.310	2%	-	-	-	-	360.310	360.310

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de liquidez--Continuação

Consolidado:

	2020	Taxa a.a.	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
<u>Ativos financeiros</u>								
Caixa e equivalentes de caixa	12.171	99% do CDI e FI 4,16%	12.171	-	-	-	-	12.171
Aplicações financeiras vinculadas	26.060	99% do CDI e FI 4,16%	-	-	22.244	-	3.816	26.060
Contas a receber de clientes	58.343	N/A	48.924	9.419	-	-	-	58.343
Partes relacionadas	282.172	N/A	-	-	-	-	282.172	282.172
Depósitos judiciais	5.724	N/A	-	-	-	-	5.724	5.724
<u>Passivos financeiros</u>								
Fornecedores	168.312	N/A	168.312	-	-	-	-	168.312
Empréstimos e financiamentos	438.261	5,5%a.a; TJLP + 3% a.a	4.381	13.182	420.698	-	-	438.261
Empréstimos e financiamentos	1.270.984	5,5%a.a;4,5% a.a; TJLP + 3% a.a a 3,6%a.a + SELIC; 60% do CDI	-	-	-	1.082.125	188.859	1.270.984
Contas a pagar	489.927	N/A	10.446	20.892	454.342	1.383	2.864	489.927
Partes relacionadas								
Em moeda estrangeira	9.954	N/A	-	-	-	-	9.954	9.954
Em moeda nacional	161.911	2%	-	-	-	-	161.911	161.911

h) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros e moeda estrangeira

A Companhia possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras equivalentes de caixa e vinculadas (classificadas como não equivalentes de caixa), vinculados ao CDI e em fundos de investimento amplo, referenciados pelo CDI, além de passivos atrelados à moeda estrangeira. Foram realizadas análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros e câmbio. Para os empréstimos da Companhia a exposição está relacionada à variação da TJLP e Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI. A Companhia realizou análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros.

Na data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração estimou cenários de variação das taxas para os próximos 12 meses, considerando o cenário provável da taxa do CDI a 99% no ano, TJLP a 4,94% ao ano, fundos de investimentos 4,16% no semestre e do câmbio de R\$ 5,47 para US\$ 1.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

h) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros e moeda estrangeira--Continuação

Tais taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade dos cenários adversos, conforme demonstrado no quadro.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade:

<u>Controladora</u>	<u>Saldo em 31/12/2020</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário (-50%)</u>	<u>Cenário (-25%)</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário (+25%)</u>	<u>Cenário (+50%)</u>
Saldo de aplicações fundos de investimentos (equivalente de caixa)	42	Rendimento em FI (4,16%)	43	43	43	44	44
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) – CDB	2.919	Variação do CDI (99%)	2.958	2.978	2.999	3.020	3.040
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) – Fundo de investimentos	3.410	Rendimento em FI (4,16%)	3.456	3.480	3.504	3.528	3.552
Saldo de empréstimos e financiamentos	508.496	60% do CDI	515.420	519.082	522.744	526.405	530.067
Saldo de partes relacionadas em moeda estrangeira	9.954	Câmbio (R\$ 5,47/US\$)	4.977	2.489	9.954	12.442	14.931

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

h) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros e moeda estrangeira--Continuação

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade:

Consolidado	Saldo em 31/12/2020	Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário Provável	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
Saldo de aplicações em fundos de investimentos (equivalente de caixa) – CDB	56	Variação CDI (99%)	57	57	58	58	59
Saldo de aplicações fundo de investimento (equivalente de caixa)	10.601	Rendimento em FI (4,16%)	10.812	10.927	11.042	11.157	11.272
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) – CDB	5.650	Variação do CDI (99%)	5.725	5.765	5.805	5.845	5.885
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) – Fundo de Investimento	14.614	Variação do CDI (4,16%)	14.906	15.064	15.222	15.381	15.539
Saldo de empréstimos e financiamentos (SC)	453.301	TJLP (4,94%) + 3,6% + SELIC (2,15%)	464.270	470.344	476.418	482.492	488.566
Saldo de empréstimos e financiamentos (CE II)	687.944	TJLP (4,94%) + 3% + SELIC (2,15%)	704.591	713.809	723.028	732.246	741.464
Saldo de empréstimos e financiamentos (Morgado)	59.504	TJLP (4,94%) + 3,5% + SELIC (2,15%)	60.932	61.722	62.512	63.301	64.091
Saldo de empréstimos e financiamentos (Energimp)	508.496	60% do CDI	515.420	519.082	522.744	526.405	530.067
Saldo de partes relacionadas em moeda estrangeira	9.954	Câmbio (R\$ 5,47/US\$)	4.977	2.488	9.954	12.443	14.931

i) Índice de endividamento

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na Nota 15, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido e reservas, conforme apresentado na nota 20). O índice de endividamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Dívida	508.496	500.206	1.709.246	1.648.702
Caixa e equivalentes de caixa	(823)	(1.335)	(12.171)	(11.029)
Dívida líquida	507.673	498.871	1.697.075	1.637.673
Patrimônio líquido	(982.631)	(905.931)	(982.631)	(905.931)
Índice de endividamento líquido	(0,52)	(0,55)	(1,73)	(1,81)

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Receita Líquida

	Consolidado	
	2020	2019
		(reapresentado)
Receita bruta		
Centrais Eólicas do Ceará II (a)	66.959	63.213
Central Eólica Praia do Morgado S.A (b)	45.055	41.121
Centrais Eólicas do Sul (b)	253.911	149.545
Subtotal	365.925	253.879
PIS e COFINS	(7.132)	(9.838)
Total	358.793	244.041

(a) Receitas provenientes do contrato de energia de reserva junto a CCEE (Câmara de comercialização de Energia Elétrica);
(b) Receitas provenientes de geração e comercialização de energia elétrica para Eletrobras (PROINFA).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os seguintes parques não atingiram os níveis acordados para entrega de energia em decorrência, principalmente, da indisponibilidade de aerogeradores em operação, conforme demonstrativo abaixo:

Empreendimento	Contratada	Gerada
	MWh (*)	MWh (*)
<u>Centrais Eólicas Ceará II</u>		
Nova Eólica Buriti S.A.	84.774	58.797
Nova Eólica Cajucôco S.A.	82.290	71.510
Nova Eólica Coqueiro S.A.	87.023	73.601
Central Eólica Quixaba S.A.	50.696	61.088
<u>Centrais Eólicas do Sul</u>		
Amparo Energia Eólica S.A.	62.553	53.510
Aquibatã Energia Eólica S.A.	87.233	62.744
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	77.181	47.732
Campo Belo Energia Eólica S.A.	27.655	29.611
Cascata Energia Eólica S.A.	14.358	17.307
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	84.256	78.815
Púlpito Energia Eólica S.A.	79.903	67.838
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	75.419	62.414
Salto Energia Eólica S.A.	87.658	83.584
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	4.991	6.776
<u>Centrais Eólicas Praia do Morgado S.A</u>	59.117	91.329

(*) Informação não auditada pelos auditores independentes

Em decorrência deste cenário, a Companhia registrou um contas a pagar junto a Eletrobras e a CCEE, conforme descrito na Nota 14, item (b).

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Despesas por natureza

Despesas por natureza para os semestres findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
		(reapresentado)		(reapresentado)
Despesas com pessoal	(8.675)	(8.031)	(12.323)	(13.132)
Depreciações e amortizações	(1.330)	(1.349)	(124.978)	(117.934)
Apoio operacional e manutenção	-	-	(77.124)	(53.349)
Serviços profissionais contratados	(4.943)	(3.551)	(6.883)	(5.862)
Penalidades contratuais – operações continuadas	-	-	-	(1.763)
Baixa / Perda por desvalorização de ativos	(11)	-	3.441	(54.577)
Amortização do Direito de uso – Arrendamentos	-	-	(3.321)	(3.150)
Outras despesas	(1.671)	(2.149)	(29.317)	(36.933)
	(16.630)	(15.080)	(250.505)	(286.700)
Classificados como:				
Custo de operação	-	-	(235.346)	(208.068)
Despesas operacionais	(16.630)	(15.080)	(15.159)	(78.632)
	(16.630)	(15.080)	(250.505)	(286.700)

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
		(reapresentado)		(reapresentado)
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimento de aplicação financeira	192	531	559	2.207
Variação cambial ativa	-	-	-	1.164
Outras	3	-	1.337	347
Subtotal	195	531	1.896	3.718
<u>Despesas financeiras</u>				
Despesas bancárias	(126)	(131)	(339)	(334)
Juros e multas sobre empréstimos e financiamento	(8.290)	(16.979)	(85.087)	(101.817)
Amortização de custo de transação	-	-	(1.564)	(1.747)
Juros e multas sobre mútuos	(11.740)	(11.708)	(11.740)	(11.708)
Atualização provisão para desmobilização	-	-	(1.212)	(1.108)
Multas e juros sobre penalidades	-	-	(52.899)	-
Variação cambial passiva	(2.118)	(303)	(26.231)	(2.572)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(342)	(108)
Outras	(8)	(2)	(873)	(140)
Subtotal	(22.282)	(29.123)	(180.287)	(119.534)
Total	(22.087)	(28.592)	(178.391)	(115.816)

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra eventuais prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações relacionadas às obras de implantação dos empreendimentos nos seguintes montantes:

<u>Riscos (em reais)</u>	<u>Data de vigência</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade civil – operação	01/12/2020 a 01/12/2021	30.000
Risco operacional	01/12/2020 a 01/12/2021	2.173.732

- Seguro referente a instalação de transmissão de interesse exclusivo de Centrais de Geração para conexão compartilhada - ICG.
- Os ganhadores do leilão do Edital de nº 07/2010 da ANEEL, deverão recolher Garantia de Fiel Cumprimento com vistas a garantir o cumprimento das obrigações previstas na outorga do Leilão.
- O valor é referente a 5% do investimento declarado.

As controladas da Companhia possuem os seguintes seguros:

- Contratos de risco de responsabilidade civil e de risco operacional nos parques de Santo Antonio Energia Eólica S.A., Salto Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Rio de Ouro Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A. Amparo Energia Eólica S.A., Contratos de risco de responsabilidade civil e de risco operacional nos parques de Central Eólica Quixaba S.A, Nova Eólicas Buriti S.A., Nova Eólica Cajucôco S.A. e Nova Eólica Coqueiro S.A.

28. Riscos cíveis e trabalhistas

Contingências possíveis

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía 29 (2019: 29) processos de natureza cível e administrativo considerados como perda possível no montante de R\$ 39.751 (2019: R\$ 29.987). Não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações contábeis referente a esses processos por se tratar de processos considerados como perda possível.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia, na condição de responsável subsidiária de processos trabalhistas da Wind Power Energia S.A, possuía 93 (noventa e três) causas trabalhistas no montante de R\$ 8.283 as quais são consideradas como perda possível na avaliação dos assessores jurídicos, razão pela qual não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações contábeis.

Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Riscos cíveis e trabalhistas

Contingências prováveis

Em 31 de dezembro de 2020, as controladas da Companhia possuem três processos de natureza cível consideradas como perda provável no montante de R\$ 13. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia, na condição de responsável subsidiária de processos trabalhistas da Wind Power Energia S.A, possuía 362 (2019: 359) causas trabalhistas as quais são consideradas como perda provável no montante de R\$ 36.763 (2019: R\$ 29.510).

A seguir apresentamos a movimentação das contingências prováveis:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	23.589	23.752
Provisão para riscos trabalhistas	5.921	5.921
Saldos em 31 de dezembro de 2019	29.510	29.673
Provisão para riscos cíveis	-	(151)
Provisão para risco trabalhistas	7.253	7.253
Saldos em 31 de dezembro de 2020	36.763	36.775

29. Transações que não envolvem caixa

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades não envolvendo o caixa:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contabilização de provisão para riscos trabalhistas em contrapartida de partes relacionadas	7.253	5.921	7.102	5.921
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas – FATMA	-	-	32	80
Perda por desvalorização de ativos	-	-	(12.362)	68.209

* * *